



## GEOGRAFIA LIVRO 1

### Capítulo 1 – Introdução ao Estudo da Geografia

- 5) Os estados mencionados localizam-se, respectivamente, nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

Resposta: D

- 6) Devido à sua grande extensão territorial, o Brasil faz fronteira com quase todos os países da América do Sul por meio de elementos naturais, como rios e formas de relevo, e de limites traçados arbitrariamente (linhas geodésicas). Colocados em ordem decrescente, em termos quantitativos, temos: os rios, as serras e as linhas geodésicas.

Resposta: E

- 7) Foi estabelecida como hora legal do Brasil a da sua Capital Federal, Brasília. Ela corresponde ao 2.º fuso horário brasileiro (GMT-3), atrasado 3 horas em relação ao fuso de Londres (GMT0).

Resposta: C

- 8) A porção do Brasil delimitada entre a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio corresponde a uma área maior do que o conjunto formado pelas áreas brasileiras que ultrapassam os dois paralelos mencionados.

Resposta: C

- 9) A localização do Brasil, no contexto do território sul-americano, a sua extensão e os seus limites estão corretos, mas suas fronteiras de menor extensão ocorrem com Suriname, Guiana Francesa e Uruguai.

Resposta: D

- 10) a) Rússia, Canadá e China.  
b) Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.  
c) Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

- 11) I. Nascente do rio Ailã, no Monte Caburá (Roraima – Guiana)  
II. Arroio Chuí (Rio Grande do Sul – Uruguai)  
III. Nascente do rio Moa, na Serra da Contamana (Acre – Peru)  
IV. Ponta do Seixas (Paraíba – Oceano Atlântico)

- 12) A) Roraima (RR) – Boa Vista      E) Santa Catarina (SC) – Florianópolis  
B) Piauí (PI) – Teresina  
C) Alagoas (AL) – Maceió      F) Mato Grosso (MT) – Cuiabá  
D) Minas Gerais (MG) – Belo Horizonte      G) Acre (AC) – Rio Branco

- 13) A capital de Roraima (A) é Boa Vista, e a do Acre (E), Rio Branco.

Resposta: A

- 14) O exercício exige do aluno que saiba:  
a) localizar no mapa o estado Pará (D);  
b) identificar os fuso(s) em que o Pará (D) e os estados indicados com C e E (respectivamente, Amazonas e Acre) estão;  
c) identificar se o sentido entre Belém e Amazonas e Amazonas e Acre é leste ou oeste.

O Pará está localizado no 2.º fuso brasileiro (GMT-3);

O Amazonas está localizado no 3.º fuso (GMT-4);

O Acre está localizado no 4.º fuso (GMT-5).

Entre Pará (GMT-3) e Amazonas (GMT-4), temos o sentido oeste.

Sabe-se que, no sentido oeste, as horas “diminuem” e, no sentido leste, “aumentam”.

Logo, haverá diminuição de uma hora entre as duas cidades:

$8h \text{ (local)} - 1 \text{ (fuso)} = 7h$

Assim, se no Pará são 8h, no Amazonas são 7h.

Entre Amazonas (GMT-4) e Acre (GMT-5), temos também o sentido oeste. Por isso, há redução de 1 hora entre os dois estados.

$8h \text{ (local)} - 1 \text{ (fuso)} = 7h$

Logo, se no Amazonas são 7 horas, no Acre são 6h.

Obs.: do 1.º ao 4.º fuso brasileiro, temos o sentido oeste (ver mapa Sistema de Fusos Horários do Livro). Assim, entre dois fusos brasileiros quaisquer, no sentido oeste, sempre haverá redução de 1 hora.

Resposta: D

- 15) O exercício exige do aluno que saiba:  
a) identificar o fuso em que cada cidade está;  
b) identificar se o sentido entre uma cidade e outra é leste ou oeste;

O aluno que estudou os fusos brasileiros deve saber que Brasília se localiza no 2.º fuso brasileiro (GMT-3).

O enunciado fornece a longitude de Cuiabá e de Recife.

Para saber em que fuso estão as cidades (e, assim, descobrir que horas são em cada uma delas), divide-se cada valor de longitude por 15º (valor de cada fuso, em graus). Assim,

– Recife: longitude 45º oeste e fuso GMT-3

– Cuiabá: longitude 60º oeste e fuso GMT-4

Os fusos receberam sinal negativo porque estão a oeste do meridiano de Greenwich (GMT0).

Identifica-se que entre Brasília e Recife não há diferença de horário, uma vez que ambas se localizam em GMT-3.

Já entre Brasília (GMT-3) e Cuiabá (GMT-4), há redução de 1 hora.

Portanto, se são 24h em Brasília, são também 24h em Recife e 23h em Cuiabá.

Obs.: sempre que a longitude se localizar a oeste do meridiano de Greenwich, o sinal do fuso será negativo. Se, ao contrário, se localizar a leste de GMT0, o sinal do fuso será positivo.

Resposta: C

- 16) Os países 1, 2 e 3 são, respectivamente, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

Resposta: C

- 17) A hora legal é determinada pelo meridiano que passa pelo centro do fuso.

Resposta: C

- 18) A Região Centro-Oeste tem se destacado como moderna área de expansão de atividades agropecuárias e de agronegócios.

Resposta: D

- 19) Em 1967, foi criada a SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), cuja responsabilidade era administrar e controlar o espaço da Amazônia Legal, representada no mapa por 1 e 2.

Resposta: D

- 20) A Ponta do Seixas está localizada no Farol do Cabo Branco, situado na Paraíba, e não em Pernambuco.

Resposta: D

- 21) O Trópico de Capricórnio, localizado a 23° de Latitude Sul, corta os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.

Resposta: E

- 22) O Brasil está localizado a oeste do Meridiano de Greenwich, ou hora de Londres, por isso tem horários atrasados em relação a esse meridiano.

Resposta: C

- 23) O Brasil se destaca pela grande extensão territorial e regional. A seguir, estão listadas as Regiões Brasileiras em ordem que vai da mais extensa à menos extensa: Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul.

Resposta: E

- 24) O exercício exige do aluno o conhecimento de que:  
– Campo Grande está localizada no fuso GMT-4 e São Paulo está localizada no fuso GMT-3 (o mesmo de Brasília);  
– o sentido São Paulo-Campo Grande é oeste.

Para oeste, as horas sempre “diminuem”.

Assim, se em São Paulo são 8h, em Campo Grande são 7h. E, se a viagem durou 1 hora, a chegada em Campo Grande ocorreu às 8h.

Fórmula:

$8 \text{ (hora local)} + 1 \text{ (tempo de duração da viagem em horas)}$

$-1 \text{ (fuso a oeste)} = 8h$

Resposta: C

- 25) O Brasil ocupa a porção centro-oriental da América do Sul.

Resposta: B

- 26) De acordo com a rosa dos ventos (ou seja, com os pontos cardeais e colaterais), o Brasil faz limite com: a Colômbia a noroeste; o Oceano Atlântico a nordeste e a sudeste; o Paraguai e a Argentina a sudoeste.

Resposta: B

- 27) O enunciado fornece:

– fuso de São Paulo: 3.o fuso horário a oeste de Londres (ou seja, GMT-3; se deve registrar o sinal negativo por se tratar do sentido oeste em relação a Greenwich).

Fórmula:

$7 \text{ (hora local)} + 11 \text{ (tempo de duração da viagem em horas)}$

$-3 \text{ (fusos a oeste)} = 15h$

Se tivesse feito uma viagem para uma cidade localizada no mesmo fuso horário de Londres e ela tivesse durado também 11 horas, o viajante teria chegado ao seu destino às 18h de 21 de setembro (7h + 11h = 18h).

Como seu destino está localizado em fuso horário diferente do de Londres (3 horas a menos em relação a Londres), a chegada ocorreu 3 horas antes das 18h, ou seja, às 15h de 21 de setembro.

Resposta: A

- 28) O enunciado fornece:

- longitude de Brasília: 45° a oeste de Greenwich

- longitude de Londres: 0°

- longitude de Moscou: 45° a leste de Greenwich

Para facilitar a resolução, devem-se transformar os valores de longitude em fusos. Isso é feito dividindo-se o valor em longitude por 15° (cada fuso mede 15°). Assim,

- fuso de Brasília: GMT-3

- fuso de Londres: GMT0

- fuso de Moscou: GMT+3

Os valores em GMT facilitam a visualização de que há uma diferença de 3 fusos (ou 3 horas) entre Brasília e Londres e também entre Londres e Moscou (no caso do exercício, o sentido entre as cidades é sempre leste).

Sabe-se que as horas “diminuem” para oeste e “aumentam” para leste.

Portanto, se são 15h em Brasília, em Londres são 18h. E se são 18h em Londres, são 21h em Moscou.

Resposta: B

29) O Paraguai e a Argentina fazem fronteira com a porção sudoeste do Brasil.

Resposta: D

- 30) I. Em terras contínuas, apenas Rússia, Canadá e China superam o Brasil em extensão territorial.  
II. A maior pluviosidade do território brasileiro ocorre no litoral, ocasionada pela umidade do Oceano Atlântico.  
III. Em 2008, foi publicada a Lei 11.662, que acabou com o 4.º fuso no Brasil. Em 2013, essa lei foi revogada, e o Brasil voltou a ter 4 fusos.  
IV. O Brasil não faz fronteira com Chile, Equador e Trinidad e Tobago.  
V. O contínuo estreitamento que o Brasil sofre a partir de sua porção setentrional faz com que seu desenho se assemelhe ao de um triângulo de cabeça para baixo.

Resposta: A

31) A extensão territorial do Brasil, no sentido leste-oeste, é de mais de 4.300km, razão pela qual ele tem 4 fusos (1 fuso equivale a 1.665km).

Resposta: E

32) O Trópico de Capricórnio atravessa a América do Sul no sentido oeste-leste: passa pelo Paraguai, Paraná, São Paulo (passa próximo à capital e pouco abaixo do estado do Rio de Janeiro).

Resposta: D

33) Quando, no Acre (GMT-5), forem 11h, em Belo Horizonte (GMT-3) serão 13h.

Resposta: D

34) A adoção do horário de verão no território brasileiro visa reduzir o consumo de energia elétrica nos meses do ano em que a duração dos dias solares é maior.

Como os estados do Norte e Nordeste se localizam nas proximidades do Equador, seus dias solares são quase sempre mais longos em relação aos dos estados das demais Regiões, razão pela qual, em geral, não adotam o horário de verão.

Observe-se que Jair Bolsonaro, presidente do Brasil em 2019, assinou decreto que revoga o horário de verão na temporada 2019/2020.

Resposta: B

35) A instituição do horário de verão ocorre pela conjugação dos fatores apresentados nas alternativas *a*, *b* e *c*, sendo exceção a letra *d*, pois a posição austral do Brasil em relação ao Equador não justifica a adoção do horário de verão.

Resposta: D

36) A adoção do horário de verão tem o intuito de economizar energia nos estados meridionais. Por estarem mais afastados do Equador, esses estados têm, nessa estação do ano, dias solares mais longos, nos quais se pode deixar para mais tarde o uso de energia elétrica para gerar iluminação, e, assim, economizar o recurso.

Resposta: A

37) O enunciado fornece:

– a distância entre 2 cidades equivale a 5 horas.

O aluno que estudou o conteúdo fusos horários deve lembrar que a diferença de x horas entre dois pontos do mundo equivale à diferença de x fusos entre elas. Ou seja, a distância em horas equivale à distância em fusos.

Dessa maneira, para se chegar à distância em graus entre as duas cidades, deve-se multiplicar o valor de 1 fuso (15º) pela distância em horas (5):

$$15^\circ \times 5 = 75^\circ$$

Sabemos que a cidade B (15h) está a oeste da cidade A (20h) porque seu horário é atrasado em relação ao desta.

Logo, a posição de B em relação a A é 75º oeste.

Resposta: D

38) A adesão da Bahia ao horário de verão na temporada 2011/2012 decorreu da reivindicação de empresários baianos que pretendiam sincronizar o expediente bancário de seu estado com o dos escritórios do Sul e Sudeste.

Resposta: B

39) fórmula:

horário da chegada = [horário da partida] + [diferença entre fuso do destino e fuso da origem] + [tempo de duração da viagem]

Para se aplicar a fórmula, é necessário, antes, calcular a diferença entre os fusos de origem e de destino:

O enunciado fornece:

– a longitude de Tóquio em relação a Londres: 135º E (leste)

– a longitude de São Paulo em relação a Londres: 45º O (oeste)

A partir dos dados, converte-se longitude em fuso (os valores em longitude são divididos por 15, que é o valor de 1 fuso). O sinal deve ser negativo se a longitude é a oeste e positivo se a longitude é a leste. Logo:

– fuso de Tóquio: GMT+9

– fuso de São Paulo: GMT-3

– diferença entre fuso de destino e fuso de origem:  
 $(-3) - (+9) = -12h$

– horário de partida: 8h

– tempo de duração da viagem: 20h

$$\text{horário da chegada} = 8 + (-12) + 20 = 16h$$

O sentido São Paulo-Tóquio é oeste; logo, há redução de horas entre as cidades.

Se não houvesse diferença de fuso entre Tóquio e São Paulo, um viajante que sai de Tóquio às 8h do dia 15 chegaria em São Paulo, no caso de a viagem durar 20 horas, às 4h do dia 16. No entanto, há diferença de fuso entre as duas cidades. Ao rumar para São Paulo, o viajante volta no tempo o equivalente a 12 horas. Logo, em vez de chegar às 4h do dia 16, chega às 16h do dia 15.

Resposta: B

- 40) A divisão político-administrativa e regional do Brasil feita pelo IBGE estabelece 5 Grandes Regiões (ou macrorregiões): Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul.  
As regiões geoeconômicas brasileiras decorrem de proposta do geógrafo Pedro Pinchas Geiger. Datada de 1967, essa classificação se baseou no critério características histórico-econômicas semelhantes para definir as regiões Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.  
Resposta: D
- 41) As regiões Sudeste e Sul constituem a área mais dinâmica do território brasileiro, devido à sua capacidade informacional e tecnológica. Por servir como suporte de segmentos modernos da economia e da expansão de novas tecnologias, o conjunto formado por elas foi designado pelo Professor Milton Santos como Região Concentrada.  
Resposta: A
- 42) À medida que a população dos estados vai crescendo em função do avanço de atividades e do próprio crescimento vegetativo, cria-se, em determinadas regiões, a reivindicação pela autonomia. Assim, observa-se, de 1940 a 1990, o surgimento de novos estados, como Rondônia e Tocantins.  
Resposta: C
- 43) Incorreção:  
II. Na classificação das regiões geoeconômicas, Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste são, respectivamente, a 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> regiões menos populosas.  
Resposta: B
- 44) A geografia crítica propõe o rompimento com a ideia de neutralidade científica, de maneira com que a geografia seja uma ciência apta a elaborar uma crítica radical à sociedade capitalista. Essa corrente sucede a da geografia quantitativa, de meados do século XX. Toma ímpeto a partir de discussões sobre as desigualdades sociais e de processos políticos como as lutas de descolonização.  
Resposta: C
- 45) A compreensão do espaço geográfico é possível a partir do conhecimento do corpo conceitual formado pelas categorias: território, região, paisagem, sociedade, natureza e lugar.  
Resposta: B
- 46) Incorreção:  
III. A geografia não é restrita: estuda e interpreta espaços indistintamente, ou seja, independentemente de suas características. Em geral, esses espaços mudam e precisam ser atualizados. Assim, a geografia estuda, por exemplo, as cidades, inclusive suas questões: saúde pública, tráfico de drogas e as transformações econômicas e tecnológicas por que passam, por exemplo.  
Resposta: I-V; II-V; III-F; IV-F.
- 47) Incorreções:  
II – O Centro-Oeste é uma área de afluxo populacional, e não de refluxo.

V – As regiões geoeconômicas são bastante heterogêneas quanto a seus aspectos, e é esse fato que justifica a existência de tal classificação.

Resposta: A

48) Incorreções:

II – A “leste” se associa “oriental” e “nascente”; a “oeste”, “ocidental” e “poente”.

V – Meridianos são linhas perpendiculares à linha do Equador e paralelos recebem esse nome porque são paralelos à linha do Equador.

Resposta: D

I-V; II-F; III-V; IV-V; V-F.

49) A coordenada geográfica de um lugar é determinada pela intersecção da latitude (de 0° a 90° no sentido Norte-Sul) com a longitude (de 0° a 180° no sentido Leste-Oeste). Assim, as coordenadas geográficas do ponto IV correspondem a 60°W e 20°S.  
Resposta: D

50) Uma das possíveis formas de orientação cartográfica, de acordo com os movimentos da Terra, é a medição da longitude, que permite estabelecer, a partir de Greenwich, os fusos horários.  
Resposta: B

51) De acordo com a definição dos fusos horários, e pela observação do mapa, constatamos que de Berlim (Alemanha) para Astana (Casaquistão) o horário aumenta, devido ao fato de o movimento de rotação da Terra ocorrer de oeste para leste.  
Resposta: C

52) Por ser reduzida a distância entre Bauru e Campo Grande, não se pode afirmar que o sol nasce antes em uma e depois em outra. Pode-se, no entanto, afirmar que os raios solares atingem intensamente primeiro Campo Grande e depois Bauru, devido ao movimento de rotação ocorrer de Oeste para Leste.  
Resposta: E

## Capítulo 2 – Princípios de Astronomia

- 6) Considerando-se que a casa representada foi planejada de maneira com que seus quartos recebam a máxima iluminação solar no inverno, o fato de sua frente (onde se localizam as janelas dos quartos, por onde a iluminação solar pode entrar) estar voltada para o **Norte** indica que ela está localizada no Hemisfério Sul (é neste hemisfério que, durante o inverno, o Sol se inclina para o Norte, como mostra o desenho).  
Resposta: B
- 7) Por estar sob a linha do Equador, Macapá recebe praticamente o mesmo nível de insolação durante todo o ano, o que significa que sua temperatura elevada varia pouco no decorrer das estações.  
Resposta: C
- 8) Os dias 21 de junho e 21 (ou 22) de dezembro representam os momentos nos quais a Terra, em sua órbita em torno do Sol,

atinge o ponto de máxima inclinação. Temos, em 21 ou 22 de dezembro, o início do verão no Hemisfério Sul e do inverno no Hemisfério Norte. Em 21 de junho, temos o início do verão no Hemisfério Norte e do inverno no Hemisfério Sul.

Resposta: B

- 9) O eclipse lunar só ocorre em fase de lua cheia, quando a Terra se interpõe entre o Sol e a Lua e, assim, projeta sua sombra sobre o satélite (de forma total ou parcial).

O eclipse solar só ocorre em fase de lua nova, quando a Lua se interpõe entre o Sol e a Terra, o que faz com que a sombra do satélite se projete sobre o planeta.

Durante as fases de lua quarto crescente e lua quarto minguante, ocorre o que se chama quadratura, ou seja, o Sol, a Terra e a Lua formam um ângulo de  $90^\circ$ , o que torna impossível a projeção da sombra da Terra sobre a Lua.

Resposta: D

- 10) Incorrekções:

a) A Terra descreve em torno do Sol uma órbita elíptica, e não circular.

b) São apenas dois os momentos do ano em que o Sol passa pelo Equador Celeste ao descrever a eclíptica: no equinócio de outono e no equinócio de primavera. No dia em que ocorre um equinócio, os hemisférios Norte e Sul recebem a mesma quantidade de luz e sombra.

c) A Terra se aproxima ao máximo do Sol no perélio e se distancia ao máximo dele no afélio.

As estações do ano resultam do movimento de translação da Terra e da inclinação do eixo terrestre em relação ao plano da eclíptica.

d) Nos solstícios de inverno e verão, os dias solares e noites não são simétricos (as noites são mais longas no inverno e mais curtas no verão).

Resposta: E

- 11) Essa posição aparente do sol "a pino", quando ele está a  $90^\circ$  da linha do observador, só ocorre entre os trópicos.

Resposta: D

### Capítulo 3 – Cartografia de Base e Temática

- 6) A projeção cilíndrica de Mercator (1512-1594), do tipo conforme, mantém a distância entre os meridianos (ao longo das longitudes), mas aumenta a distância entre os paralelos (aumento da latitude), o que ocasiona a manutenção das formas e a distorção das áreas de maior latitude.

Resposta: A

- 7) O mapa I é a projeção cilíndrica de Mercator: nela, o tamanho das áreas correspondentes às altas latitudes é desproporcional em relação às áreas restantes (a Groenlândia, por exemplo, aparece em tamanho quase igual ao da África, mas é 14,4 vezes menor do que ela).

O mapa II é a projeção de Peters: apesar de comprometer a forma dos continentes, mantém a proporcionalidade das áreas.

Resposta: B

- 8) A observação de dois detalhes da imagem permite reconhecer a projeção representada como uma projeção cilíndrica: 1) a disposição de meridianos e paralelos: eles se unem sempre formando ângulo reto; 2) a carta em formato cilíndrico envolvendo o globo.

Obs.: Na projeção cilíndrica, a esfera é projetada sobre um cilindro.

Resposta: A

- 9) As isotermas são linhas que unem pontos que apresentam a mesma temperatura, e não o mesmo índice de chuva. A definição da letra C está, portanto, incorreta.

Resposta: C

- 10) Incorrekções:

a) A projeção de Peters preserva a área dos continentes, porém distorce suas formas (elas ficam alongadas nessa projeção).

d) Os países da América do Sul desempenham papel secundário na economia mundial.

Resposta: a) F; b) V; c) V; d) F; e) V; f) V.

- 11) Incorrekções:

a) A projeção de Mercator distorce o tamanho e mantém a forma dos continentes.

b) A projeção de Peters não objetiva o que se declara na alternativa b. Nela ocorre o alongamento dos países, mas mantém-se a proporcionalidade de suas áreas.

c) Na projeção cônica há maior distorção nas regiões polares e menor distorção nas médias latitudes.

e) As projeções cartográficas retratam o globo ou parte dele. Representam ideologicamente seu idealizador e podem ser usadas com objetivos de ordem política, por exemplo, mas surgem essencialmente com o propósito da representação.

Resposta: D

- 12) Do ponto de vista ideológico, o planisfério de Mercator traduz uma visão centralizadora, eurocêntrica da realidade.

Resposta: A

- 13) Incorrekções:

I. Um mapa é uma representação distorcida da Terra. O(s) tipo(s) de distorção(ões) dele varia(m) conforme o tipo de projeção com base na qual foi produzido.

IV. Escalas pequenas abrangem áreas grandes, porém distorcem as formas.

Resolução: I-F; II-V; III-V; IV-F.

- 14) A projeção de Mercator é apreciada pelos navegantes por apresentar bem definidas as formas, o que inclui as reentrâncias dos litorais.

Resposta: C

- 15) Um plano tangente ou secante à região que se deseja cartografar permite maior precisão de detalhamento do centro dessa região (no caso da imagem, o centro é o Polo Norte) do que de seu entorno.

Resposta: D

16) A escala cartográfica é um dos importantes elementos que compõem um mapa. Existem dois tipos de escala cartográfica: a numérica e a gráfica. A escala cartográfica numérica representa, em forma de fração, a proporção entre a área do mapa e a área real. No caso de uma escala 1:80.000, o seu numerador (1) representa a área do mapa, enquanto seu denominador (80.000) indica a área real. Quando a escala não apresenta unidade de medida, deve-se considerar a unidade centímetros. Convencionalmente, registra-se 1 como numerador, com o objetivo de facilitar os cálculos que venham a ser feitos a partir da escala.

Resposta: D

17) Incorreções:

O valor em quilômetros correspondente à escala 3 e 4 é, respectivamente, 0,012km e 0,038km.

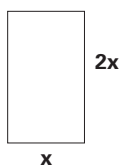
Resposta: A

18) A escala pequena (com detalhes reduzidos) do globo terrestre passa ao personagem Haroldo a falsa impressão de que as localidades Califórnia e Yukon são próximas.

Resposta: B

19) O enunciado informa as medidas do terreno em escala e a área do terreno real para que se possa definir a escala usada na planta.

A área real do terreno informada pelo enunciado é representada necessariamente por um retângulo:



Sabe-se que a área de um retângulo pode ser encontrada por meio da fórmula:

$$A = b \cdot h$$

Como, para se chegar à escala da planta, é preciso calcular o valor da base e da altura do retângulo, aplica-se a fórmula:

$$800m = x \cdot 2x$$

$$800m = 2x^2$$

$$800m = x^2$$

$$\sqrt{400m} = x$$

$$20m = x$$

Tem-se, então, que:

$$x = 20m$$

$$2x = 40m$$

Conclui-se, assim, que, na escala da planta do terreno, 1cm (x) equivale a 20m.

Com base nessa informação, aplica-se regra de três para se chegar ao valor da escala:

$$1m \text{ ----- } 100cm$$

$$20m \text{ ----- } x$$

$$x = 2000cm$$

Logo, a escala é 1:2000.

Resposta: A

20) II e III: A visão espacial e ideológica do cartógrafo determinam o tipo de projeção cartográfica que irá escolher.

IV: Os símbolos cartográficos compõem a legenda do mapa. Mapa e sua legenda formam uma unidade de sentido. O texto pode ser conceituado como um conjunto verbal ou não verbal que constitui uma unidade de sentido. Daí a comparação entre "símbolos cartográficos" (elementos de um mapa) e texto.

Resposta: E

21) A afirmativa IV é falsa, pois os mapas são representações da Terra e nunca a verdadeira Terra. Qualquer projeção apresenta distorções.

Resposta: C

22) A elevação do terreno ultrapassa os 50 metros, mas não atinge a próxima isoipsa de 60 metros. Obs.: Cota altimétrica: cota de igual altitude.

Resposta: C

23) A produção patronal domina quase que totalmente a região Centro-Oeste, e a produção familiar é mais evidente na região Nordeste. Na região Sul, os dois tipos de produção mantêm equilíbrio.

Resposta: C

24) O cartógrafo escolhe a projeção cartográfica a ser utilizada de acordo com suas necessidades.

Resposta: B

25) Os EUA estão entre os maiores produtores de gases do efeito estufa, como o gás carbônico, sendo, na América, o seu maior produtor.

Resposta: E

#### Capítulo 4 – População

9) O item 2 é falso porque corresponde não à proposta neomalthusiana, mas sim à dos reformistas.

Também é falso o item 4, pois quando a renda *per capita* e o desenvolvimento são reduzidos, o controle espontâneo da natalidade é dificultado.

Resposta: V, V, F, V, F, V.

10) Todos os itens estão corretos.

A relação fome-estatura é diretamente proporcional.

Os indicadores de fome e crescimento de crianças pobres de áreas rurais do Nordeste são semelhantes aos de países africanos.

Resposta: E

- 11) **Incorreções:**  
(1): as pirâmides etárias de países desenvolvidos apresentam base estreita.  
(5): a proporção de pessoas economicamente ativas em países subdesenvolvidos é pequena em razão do elevado número de jovens.  
Resposta: V, F, V, V, V, F, V, V
- 12) Como não absorve inteiramente a mão de obra que se oferece no mercado, o Brasil é considerado superpopuloso.  
Resposta: B
- 13) A resposta está incorreta por fazer uma generalização indevida ao afirmar que todo país capitalista revela predomínio dos setores primário e secundário e por afirmar que isso reflete o elevado poder aquisitivo da sociedade.  
Resposta: E
- 14) 0) F – A transumância não é uma migração de caráter definitivo.  
1) F – O êxodo rural não é um movimento pendular, mas sim de caráter definitivo.  
2) V – O continente europeu tem revelado grande número de emigrantes.  
3) F – O México não se constitui como um país que recebeu grande contingente de imigrantes europeus.  
4) V – Os movimentos migratórios são comumente motivados por fatores de ordem material ou econômica.  
5) F – As pirâmides etárias do Canadá e Rússia têm configurações diferentes.
- 15) A alternativa *d* está *incorreta*, pois afirma que há homogeneidade quanto à distribuição populacional urbana e rural no Sudeste do Brasil.  
Resposta: D
- 16) A leitura do gráfico permite afirmar que, a partir da década de 1960, a população urbana superou a rural.  
Resposta: C
- 17) A pirâmide I, de base estreita, é típica de país com estrutura etária madura. A pirâmide etária II, de base larga, é típica de um país jovem.  
Resposta: D
- 18) É correto o que se afirma em *c*. Aliado aos interesses da burguesia, Malthus elaborou sua teoria prevendo algo que não ocorreu na realidade: se tivesse crescido geometricamente, a população mundial teria chegado, em 1991, a 185 bilhões de pessoas – neste ano ela era, na realidade, de 5,2 bilhões.  
Resposta: C
- 19) A evolução da população economicamente ativa do Brasil mostra que o setor primário foi aquele que mais declinou, ao contrário do que se afirma na alternativa D.  
Resposta: D
- 20) A Região Sudeste é a maior região urbana, agrária e industrial do País, o que justifica sua elevada concentração demográfica. Graças ao forte desenvolvimento agrícola (café) e dinamismo industrial que a caracteriza, foi alvo de imigração estrangeira e migração interna (nordestinos) intensas, o que contribuiu para o aumento de sua população.
- 21) A pirâmide etária A (de base estreita), típica de países desenvolvidos, revela predominância do grupo formado pela população senil e adulta em relação ao grupo de jovens, o que decorre de baixa natalidade. Representam esse modelo países como Inglaterra, França e Suécia.  
A pirâmide etária B (de base larga), típica de países subdesenvolvidos, revela o predomínio de jovens, decorrente de alta natalidade. Representam esse modelo Índia, México e Bolívia.
- 22) **Incorreções:**  
I – A pirâmide A corresponde a um perfil etário maduro. Por essa razão, não pode caracterizar pirâmides de países do continente africano, os quais revelam perfil etário jovem.  
II – Pode-se inferir que a pirâmide B indica um perfil etário jovem, mas não se pode afirmar que esses jovens estão empregados no setor secundário.  
Resposta: F, F, V, V, V
- 23) A questão avalia a tendência de redução da importância absoluta e relativa das camadas jovens na pirâmide etária brasileira. Tal tendência se justifica no conteúdo da assertiva III, ou seja, na redução das taxas de fecundidade e natalidade, explicada pelo avanço do processo de urbanização.  
Resposta: C
- 24) Apesar de expor dados que evidenciam o crescimento da população absoluta do Brasil, o exercício exige conhecimento da dinâmica de crescimento vegetativo (relação entre natalidade e mortalidade) da população brasileira. O aluno, para responder à questão, precisa saber que a taxa de fecundidade brasileira declina desde a década de 1960 e que isso não interferiu na duplicação da população entre 1970 e 2010.  
Respostas: B
- 25) Dois componentes se associam à exclusão social: a má distribuição de renda e as altas taxas de crescimento populacional.  
Resposta: E
- 26) O crescimento da população brasileira vem se reduzindo desde a década de 1960. Isso se deve à intensificação da urbanização, explicada pela atração industrial das grandes cidades, o que motivou movimentos de êxodo rural no País.  
Resposta: A
- 27) a) Baixo padrão sanitário, precária assistência médico-sanitária e elevado índice de subnutrição.

- b) Não, pois a queda nos índices de natalidade não ampliaria o acesso à assistência médica e aos serviços sanitários nem conduziria à distribuição de mais alimentos.
- c) A sensibilização da população em relação aos problemas envolvendo a mortalidade infantil pode conduzir ao aumento do empenho na solução desse flagelo: a sociedade pode mobilizar-se voluntariamente contra o problema e ou posicionar-se politicamente, elegendo candidatos a cargos públicos conhecidos por privilegiar investimentos na área social ou candidatos potencialmente empenhados nesse sentido.
- 28) Como a ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho não é acompanhada, ainda neste final da década de 2010, pela igualdade de direitos em relação aos trabalhadores homens, evidencia-se discriminação de gênero. Dessa maneira, está incorreto afirmar que são possibilitadas às mulheres, em relação aos homens, as mesmas condições no mercado de trabalho.  
Resposta: C
- 29)  $01 + 08 + 16 = 25$ ; em 02n o Canadá é o país menos povoado; em 04, a Holanda, devido a sua pequena extensão territorial e grande população é muito povoada.
- 30) Os melhores indicadores do Brasil estão associados ao Centro-Sul – a Região Sul revelava a maior expectativa de vida em 2016 e a Região Sudeste, a menor taxa de analfabetismo em 2018, por exemplo; ainda em 2018, a maior taxa de analfabetismo correspondia à do Nordeste.  
Resposta: B
- 31) Quando comparados os países Brasil, Japão e Nigéria no que diz respeito à taxa de mortalidade dos menores de 5 anos (por mil nascidos vivos) registrada pelo Banco Mundial para o ano de 2017, constata-se que a mais alta está associada à Nigéria (115,6), a intermediária ao Brasil (14,6) e a mais baixa ao Japão (2,6).  
Resposta: C
- 32) A alternativa e é verdadeira e contraria a c, que é falsa: apesar de nascerem mais homens do que mulheres, em geral, as mulheres vivem mais do que a dos homens.  
Resposta: C
- 33) Um dos conceitos importantes utilizados pela demografia é o de população relativa ou densidade demográfica. Tal conceito se traduz pelo número de habitantes por  $\text{km}^2$  e expressa a distribuição populacional pelo território.  
Resposta: C
- 34) A observação dos gráficos permite inferir que, a partir de meados da década de 1990, quando os efeitos da globalização começam a se demonstrar (sobretudo a partir do aumento do nível de informação e da ampliação do acesso a métodos contraceptivos) e a qualidade de vida de populações de países desenvolvidos começa a passar por alguma melhora, a taxa de fertilidade cai, o que revela mudança na concepção de planejamento familiar.  
Resposta: B
- 35) A China implementou a política do filho único no final da década de 1970 e a aboliu em 2016 com o objetivo de resolver o problema da escassez de mão de obra ocasionada pelo rápido envelhecimento da população. Como, em 2018, a medida não surtiu o resultado esperado, o governo chinês decidiu estudar o fim de qualquer restrição ao planejamento familiar.  
Resposta: C
- 36) O gráfico apresenta a evolução do crescimento da população brasileira entre 1960 e 1991. A partir dele, se constata o decréscimo da população da Região Nordeste devido aos problemas decorrentes da seca e de más condições de vida.  
Resposta: D
- 37) A questão aborda a temática do envelhecimento da população, explicado pela redução das taxas de fecundidade e natalidade.  
Em julho de 2018, o IBGE divulgou que prevê:  
– aumento da população brasileira até 2047 (233,2 milhões de pessoas);  
– queda gradual da população brasileira entre 2047 e 2060 (228,3 milhões de pessoas);  
– superação, em 2040, do número de idosos (participação de 26,4% na população total) em relação ao número de jovens (participação de 25,5% na população total).  
Resposta: D
- 38) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compara indicadores de países associados às dimensões longevidade, educação e renda.  
Resposta: A
- 39) O envelhecimento da população onera os cofres públicos na medida em que faz aumentar os gastos com saúde e os encargos sociais relacionados às aposentadorias, mantidas pela Previdência Social.  
Resposta: B
- 40) Caracterizam a população brasileira na década de 2010: a intensa migração interna; a elevada concentração populacional em cidades e a redução das taxas de analfabetismo.  
Resposta: D
- 41) A queda da taxa de fecundidade se explica essencialmente pelos avanços da medicina (criação de métodos contraceptivos) e pela intensificação da urbanização. Se a taxa de fecundidade cai, a taxa de natalidade se aproxima da taxa de mortalidade, o que leva à redução do crescimento vegetativo ( $\text{CV} = \text{taxa de natalidade} - \text{taxa de mortalidade}$ ).  
Resposta: B



- 42) O gráfico representa a evolução do número de filhos por mulher. Sua análise evidencia a diminuição da taxa de fecundidade, que coincide com a ampliação do Brasil urbano.  
Resposta: C
- 43) A densidade demográfica corresponde à média resultante da divisão do número total de habitantes pelo valor da área ocupada por eles.  
Resposta: C
- 44) Incorreções:  
I. Os movimentos migratórios internos não foram reduzidos na década de 2010; eles se intensificaram.  
IV. A taxa de natalidade sofreu redução contínua na década de 2010, o que levou à queda do crescimento vegetativo brasileiro, e não ao seu crescimento.  
Resposta: D
- 45) a) Como a teoria econômica, o neomalthusianismo prega que populações pequenas permitem maior investimento na economia, justificando, assim o controle de natalidade.  
Resposta: A  
b) Para os reformistas, uma população bem preparada opta naturalmente pelo controle espontâneo, não havendo necessidade de políticas coercitivas por parte do Estado.  
Resposta: B
- 46) O verbo “sofisticar” foi empregado no texto com o sentido de “complicar algo com exagero”. Sabe-se que a história desmentiu a teoria malthusiana (e, por extensão, os neomalthusianos), uma vez que a produtividade agrícola, devido à evolução da tecnologia no campo, foi incrementada a ponto de, neste fim da década de 2010, a oferta de alimentos superar sua demanda.  
Estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) em abril de 2016 mostrou que a produção mundial de alimentos é capaz de suprir a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. O que leva à fome, de acordo com o documento, é o desperdício: um terço de toda a comida produzida anualmente (em torno de 1,3 bilhões de toneladas) não é consumida; e, desse um terço, apenas 25% já seria suficiente para abastecer a população com fome (de acordo com o estudo, uma em cada nove pessoas ainda vive a realidade da fome).  
Resposta: D
- 47) A proposta de controle da natalidade para evitar o suposto colapso do abastecimento de alimentos é malthusiana.  
A proposta de controle de natalidade para evitar que o custo elevado com o bem-estar social supostamente impeça o devido investimento no setor produtivo é neomalthusiana.  
Resposta: A
- 48) A queda da taxa de fecundidade da população urbana se desdobra em queda da taxa de natalidade, o que faz com que haja redução da base da pirâmide etária desse grupo em relação à base da pirâmide do grupo população rural.  
Resposta: A
- 49) O Brasil foi um país natalista até a década de 1980. A partir de então, diante da defesa, pelas mulheres, da regulação da fecundidade como direito à cidadania, o planejamento familiar no País se reorientou para uma tendência de controle da concepção.  
O acesso à informação que levou à reivindicação, pelas mulheres, de um programa de controle da fecundidade é entendido pela teoria demográfica reformista (considerada a mais realista) como um dos fatores que contribuem para a queda desse indicador.  
Resposta: D
- 50) A questão apresenta os postulados da Teoria Malthusiana e um gráfico do desenvolvimento do fenômeno explosão demográfica ao longo da história. A partir da análise do texto e da imagem, identifica-se que todas as assertivas estão corretas.  
Resposta: E
- 51) Em I, na pirâmide de 2000, observa-se uma redução no contingente da população de 15 a 19 anos; em III, o alargamento do topo da pirâmide de 2000 mostra um aumento na expectativa de vida.  
Resposta: D
- 52) A pirâmide etária de 1980 é típica de um país jovem, caracterizado por alta natalidade (e, conseqüentemente, pelo predomínio de população de baixa faixa etária) e por baixa expectativa de vida (e, conseqüentemente, por menor porcentagem de idosos). A pirâmide de 2000 é típica de um país maduro, ou envelhecido: nela prevalecem os adultos e a quantidade de idosos é superior à dos demais tipos de pirâmides. O estreitamento da pirâmide decorre da diminuição da natalidade, o que implica a redução da participação dos jovens. O topo alongado expressa elevação da expectativa de vida.
- 53) a e b) A tendência observada é a de redução do número de jovens e aumento do número de idosos.  
A intensificação da urbanização ocasionou a melhoria do padrão alimentar, a ampliação do acesso à rede pública de educação e de assistência médica, bem como a melhoria do padrão sanitário, fatores associados à redução da natalidade e ao aumento da expectativa de vida.
- 54) As evoluções observadas entre as pirâmides de 2015 e 2050 mostram que a população brasileira sofrerá um preocupante processo de envelhecimento, trazendo futuros desafios para economia, educação e a seguridade social.  
Resposta: E
- 55) I. Apesar de apresentar expectativa de vida e média de anos de escolaridade superiores às do Brasil, o Rendimento Nacional Bruto *per capita* de Cuba representa quase a metade do RNB *per capita* do Brasil.  
III. O único fator que pode explicar o IDH (baseado em três indicadores – expectativa de vida, escolaridade e renda) superior do Zimbábue em relação ao da Etiópia é o indicador escolaridade.  
Resposta: D

56) Na África, as taxas de natalidade ainda são elevadas, o que faz com que sua pirâmide genérica ainda apresente um desenho típico de regiões subdesenvolvidas.

Resposta: D

57) As atividades terciárias incluem funções como as do comércio, saúde, educação, transportes, administração, lazer, burocracia que são típicas das cidades.

Resposta: C

58) A obra de arte permite a reflexão sobre questões próprias à natureza humana, no plano individual (emoções, sentimentos, nosso comportamento em relação a nós mesmos) e no plano social (necessidade de refletir sobre um tema social e se engajar em prol dele, nosso comportamento em relação a terceiros e a grupos etc.). No quadro reproduzido no exercício em questão, o artista representa o tema trabalho infantil por meio da imagem de duas crianças: a primeira, descalça, se esforça para empurrar carroça carregada de areia ou material semelhante; a segunda, calçada e mais bem vestida do que a primeira, segura linha amarrada a uma locomotiva de brinquedo enquanto observa o menino que empurra a carroça. A partir dessa sua obra, Pawla Kuczynskiego coloca duas realidades opostas num mesmo plano, possibilitando que seu espectador seja atingido pelo contraste entre uma realidade devida (criança deve brincar) e uma realidade indevida (criança não deve trabalhar).

Resposta: C.

59) O trabalho infantil, no Brasil, funciona como uma fonte de renda para as famílias pobres, o que ocorre na maioria dos países subdesenvolvidos. Assim, grupos de crianças das faixas etárias mais baixas (e, muitas vezes, subnutridas) abandonam a escola para exercer atividades por vezes pesadas e sem proteção legal, sofrendo sequelas no crescimento que as marcarão para o resto da vida.

Resposta: D

60) a) A Constituição de 1988 tornou-se o marco da cidadania feminina ao reconhecer a igualdade entre os sexos como direito fundamental.

e) A primeira alteração na CLT que favoreceu a mulher ocorreu em 1944 (durante o Governo Getúlio Vargas), quando foi admitido o trabalho noturno da mulher maior de 18 anos, em algumas atividades. Na CLT há um capítulo destinado exclusivamente ao trabalho da mulher.

Resposta: C

61) Incorreções:

III – O trabalho infantil é mais comum em países subdesenvolvidos.

VII – Trabalho infantil e evasão escolar (afastamento ou abandono da rotina escolar) estão intimamente associados: em geral, pertencem aos estratos pobres crianças que deixam de estudar para trabalhar, de maneira a poder contribuir com a renda familiar.

VIII – A busca pela erradicação do trabalho infantil passa por eleger representantes comprometidos com programas

sociais voltados para a distribuição de renda (medida preventiva) e com a fiscalização rigorosa de contextos que favorecem o trabalho indevido praticado por crianças e adolescentes.

Resposta: I – V; II – V; III – F; IV – V; V – V; VI – V; VII – F; VIII – F.

62) A partir da constituição de 1988, os quilombolas passaram a ser reconhecidos e podem legalmente reivindicar suas terras.

Resposta: C

63) a) As chamadas Terras de Negros, no Brasil, são as áreas ocupadas por certas comunidades remanescentes de quilombos originárias do período da escravidão. Foram cedidas por antigos fazendeiros escravocratas, ou consistiam em redutos cuja população se dedicava a atividades agrícolas ou mineradoras. Após a abolição da escravatura, tais grupos preservaram seus costumes tradicionais como herança cultural nessas terras, que não tinham grande valor econômico. Atualmente, as comunidades remanescentes de quilombolas são objeto de pesquisa para a reconstituição da história social do Brasil.

b) Aparecem no mapa dez localizações representando a distribuição dessas comunidades. As duas do Pará recebiam os negros arredios ou fugitivos vindos, principalmente, de Belém e proximidades do Rio Amazonas. No Maranhão, concentravam-se grupos que se dedicavam à cultura do algodão. Há três áreas ocupadas por comunidades remanescentes de quilombolas distribuídas pelo Centro-Oeste: uma em Mato Grosso e duas em Goiás, onde se refugiavam os negros que exerciam atividades mineradoras. As quatro restantes encontram-se em São Paulo, destacando-se o Vale do Paraíba, com Terras de Negros em fazendas escravocratas de café, e o Vale do Ribeira, antiga área de mineração.

64) O mapa representa em destaque a localização de comunidades quilombolas nos estados da Região Norte (AM, PA, AP), Nordeste (MA, PI, CE, PE, SE, BA), Centro-Oeste (MT, MS, GO) e Sudeste (MG, RJ, SP), na divisa com o Estado do Paraná.

Resposta: B

65) A questão menciona o problema da exclusão pela cor de pele, a lei de cotas (uma das medidas que se apresentam com o objetivo de solucionar esse problema) e o fato de que, embora a legislação pregue a igualdade de grupos etnorraciais no Brasil, na prática ela ainda não se consolidou.

Resposta: C

66) Durante o Brasil Colônia e o Brasil Monárquico, o voto aos analfabetos era concedido. A partir da promulgação da Lei Saraiva, de 1881 (oito anos antes de a República se instaurar), foi criado o título de eleitor e os analfabetos foram impedidos de votar. Nas Constituições de 1937, 1946 e 1967, o voto do analfabeto continuou a ser proibido. Em 1964, o presidente João Goulart manifestou seu desejo de que fosse reconhecido novamente o direito de o analfabeto votar, mas apenas 24 anos mais tarde, com a promulgação da Constituição Cidadã

de 1988, é que se concede aos analfabetos o voto facultativo. O percurso de reconquista do direito do analfabeto ao voto demonstra que o Estado Brasileiro, durante o tempo em que não atuou para garantir às camadas iletradas da população este que é um dos pilares do exercício da cidadania, legitimou a estigmatização desse grupo. Em grande medida por esse motivo, nesta segunda década do século XXI, o analfabeto ainda é vítima de preconceito.

Conclui-se, assim, que os esforços pela redução do indicador analfabetismo devem caminhar em paralelo à conscientização de que letrados e iletrados são igualmente cidadãos.

Resposta: A

- 67) A taxa de analfabetismo de 9,9% corresponde à parcela preta e parda da população e a taxa de 4,2%, à parcela branca. O fato de o analfabetismo atingir mais que o dobro de pessoas pretas e pardas, em relação ao número de pessoas brancas, revela que, ainda neste final da segunda década do século XXI, a sociedade brasileira sustenta dinâmica segregacionista, na medida em que permite que a cor da pele do indivíduo lhe confira ou denegue direitos fundamentais, como o direito à educação.

Resposta: I – Pretos e pardos; II – Brancos.

- 68) Na Constituição de 1988, as comunidades remanescentes de quilombos, ou quilombolas, receberam o direito à titulação de suas terras por meio de uma disposição transitória, ou seja, título de propriedade que garantia acesso aos programas de financiamento destinados a esse contingente populacional. A regularização dessas comunidades em estados como São Paulo (Vale do Ribeira), Bahia e Maranhão vem ocorrendo desde então.

Resposta: D

- 69) Críticas feitas à utilização da renda *per capita* como um indicador do índice de desenvolvimento fizeram com que a ONU criasse o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que leva em consideração três critérios: esperança de vida ao nascer, nível de escolaridade e renda corrigida pelo poder de compra do cidadão. Em 1998, o Brasil ocupava o 62.º lugar entre as mais de 180 nações avaliadas quanto ao IDH. Esse posicionamento mostrou uma evolução em relação a 1997, quando o Brasil ocupava o 68.º lugar no *ranking*. Tal melhoria se deve ao crescimento do número de matrículas de crianças no ensino básico, bem como à extensão do período de escolaridade das crianças, guardadas as devidas diferenças regionais.

Resposta: D

- 70) O Índice de Desenvolvimento Humano é um indicador de qualidade de vida criado pelo economista indiano (hindu) Amartya Sen e adotado pela ONU. É avaliado por meio da combinação dos indicadores: esperança de vida ao nascer, taxa de alfabetização e renda *per capita*. A classificação utiliza os níveis: muito elevado, elevado, médio e baixo, variando de 0 a 10 (dez).

Resposta: D

- 71) Os países apresentados na tabela representam níveis distintos de indicadores de qualidade de vida, oscilando do nível baixo ao muito elevado.

Resposta: D

- 72) Segundo dados dos censos de 1990 e 2000, as regiões brasileiras apresentam resultados diferenciados no que diz respeito à mortalidade infantil, o que decorre do processo histórico de ocupação e organização econômica do País. O gráfico indica que os resultados das Regiões Sul e Nordeste associados ao indicador são os mais discrepantes.

Resposta: E

- 73) A cada censo realizado, o IBGE inova, adicionando aos questionários novos itens. No Censo 2010, foram ampliadas, por exemplo, as questões sobre as relações de parentesco e de domicílio, tendo sido incluídas as categorias cônjuges do mesmo sexo, emigração internacional, posse de registro de nascimento, etnia e língua indígena. O propósito da inclusão de novos itens nos questionários é dar mais precisão ao conhecimento acerca da população brasileira.

Resposta: A

- 74) O crescimento das cidades médias é devido, principalmente, às migrações internas.

- 75) Com base nos dois modelos de representação etária observados nos dois conjuntos de pirâmides sobrepostas, constatamos:

a) Considerando os níveis de desenvolvimento econômico, temos, no modelo 1, uma pirâmide etária de países emergentes, e, no modelo 2, a representação de países desenvolvidos.

b) Como *causa* da mudança do número de jovens nos países do modelo 1, podemos citar a redução nas taxas da natalidade entre 2015 e 2050, embora essa redução não tenha sido tão expressiva.

Quanto à alteração do número de idosos na pirâmide representativa do modelo 2 e suas *consequências*, no período 1980–2015, podemos mencionar: a redução da quantidade de população economicamente ativa, ou o aumento dos custos na previdência social dos respectivos países, ou o incentivo à imigração, ou, ainda, a robotização do processo produtivo.

## Capítulo 5 – Urbanização

- 10) Uma área metropolitana pode ser definida como um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central. Inicialmente, o IBGE definiu para o Brasil 9 regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Em 2019, contabilizavam-se 74 Regiões Metropolitanas e 3 Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) e 5 Aglomerações Urbanas.

1) As razões para a definição das RMs envolvem:

a) a grande concentração de população e atividades em alguns centros urbanos, o que os levou a ultrapassar os limites de seus municípios e, assim, atingir, os centros vizinhos;

b) os problemas de infraestrutura, desemprego, educação e assistência médico-hospitalar gerados por esse crescimento desordenado.

- 2) São objetivos da definição das RMs:
- a) desencadear uma ação planejadora que ordene seu crescimento urbano;
  - b) criar, nelas, serviços públicos de infraestrutura;
  - c) estabelecer conexões entre as unidades que as compõem;
  - d) elaborar plano integrado de desenvolvimento econômico e social que as favoreça.
- 11) A industrialização é o principal fator da urbanização no Brasil, na medida em que ocasionou a formação de centros de polarização que receberam um grande contingente populacional resultante do êxodo rural.
- O espaço regional brasileiro organizou-se em função desses centros de polarização urbano-industriais. Nele, destaca-se a Região Sudeste como a mais industrializada e, portanto, mais urbanizada e populosa do País. Nas outras regiões do Brasil, o processo de urbanização se sucedeu, em maior ou menor grau, muito mais relacionado ao crescimento das atividades do setor terciário do que à industrialização. Hoje, todas as regiões apresentam mais de 70% de população urbana.
- 12) O processo de industrialização brasileira, a partir de 1930, provocou um intenso êxodo rural, responsável pela rápida urbanização, que tem como principais causas de expulsão as precárias condições socioeconômicas no campo e a pressão demográfica e como causas de atração a presença da indústria e boas condições de vida (instalação habitacional, atendimento médico-hospitalar, empregos, salários mais altos).
- Diante desse contexto, as medidas tomadas pelo Governo na tentativa de minimizar as consequências provocadas pelo êxodo rural envolveram a melhoria das condições de vida no campo (no intuito de fixar a população no espaço rural); o deslocamento parcial do efetivo rural para novas áreas de colonização; a organização de planos habitacionais; o aumento da oferta de trabalho; a reorganização do sistema de transportes coletivos nos centros urbanos.
- 13) A redução do percentual da população atuante no setor primário da economia pode ser justificada pela visão utópica da cidade quanto a boas oportunidades de emprego e melhoria de vida.
- Resposta: D
- 14) a) Na Região Sul, grande número de cidades foram fundadas por imigrantes de origens italiana, alemã e eslava. No Centro-Oeste, as cidades são basicamente fortificações ou arraiais de mineração portugueses.
- b) Na Região Sul, a urbanização se deu de forma organizada, o que ocasionou uma nítida hierarquia urbana, caracterizada pelo predomínio das metrópoles de Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS). No Centro-Oeste, a hierarquia urbana não é bem definida, o que se evidencia na disputa entre Goiânia (GO) e Brasília (DF) pelo controle urbanístico da região.
- 15) Os dados expressos no gráfico demonstram que o déficit habitacional existente no País se dá, em grande parte, pela chamada especulação imobiliária, que ocorre quando alguém compra um imóvel ou terreno não com o objetivo de ocupá-lo, mas de aguardar sua valorização para poder vendê-lo ou

fazer dele um negócio significativo lucrativamente. Um dos efeitos da especulação imobiliária é a grande valorização de imóveis e aluguéis, o que resulta em muitos imóveis ociosos, que poderiam ser habitados pela população de baixa renda se seus preços não fossem tão elevados.

Resposta: D

- 16) O termo *habitat* expressa, em Geografia, as relações que são estabelecidas entre as coletividades humanas e o meio natural. O *habitat* pode ser rural ou urbano.

Resposta: B

- 17) A migração campo-cidade, ou seja, o êxodo rural, é resultante, entre outros fatores, da mecanização (substituição do trabalho humano pelas máquinas). Agravam a situação as más condições de vida: baixos salários; concentração de terras, ou má estrutura fundiária, e falta de oportunidades.

Resposta: E

- 18) O crescimento urbano deve ser acompanhado da preocupação ambiental. A harmonia com a natureza contribui para uma melhor qualidade de vida e um desenvolvimento urbano com equilíbrio ecológico.

Resposta: C

- 19) As migrações relacionam-se a determinados fatores de repulsão e de atração populacional. Entre as alternativas apresentadas, a única que representa uma área de evasão populacional é a A, que se refere à expansão pecuarista em antigas áreas de cafeicultura do oeste paulista.

Resposta: A

- 20) As cidades do estado de Minas Gerais, relacionadas historicamente ao período da mineração, tais como Ouro Preto, Mariana, Sabará, Diamantina, estão assentadas em sítios urbanos acidentados, com topografias irregulares, o que interferiu na urbanização.

Resposta: C

- 21) As definições de *habitat* estão todas corretas: ele pode ser urbano ou rural, aglomerado ou disperso, sendo o aglomerado resultante da necessidade social de estabelecer defesa mútua.

Resposta: E

- 22) É comum ocorrer o *habitat* aglomerado em torno de igreja, capela e de área agrícola monocultora. Na Amazônia, no Maranhão, no Piauí e em áreas úmidas do Sertão Nordestino e do Vale do Paraíba paulista e fluminense ocorrem *habitats* aglomerados em torno de áreas agrícolas monocultoras. As habitações e a organização do espaço nessas áreas decorrem do típico morador, que confere ao meio sua identidade.

Resposta: E

- 23) A relação correta para a classificação das cidades quanto ao sítio urbano é a letra D: Petrolina (PE) é cidade fluvial; Ilhéus (BA), marítima; São Francisco do Sul (SC), insular; Ouro Preto (MG), de montanha; Curitiba (PR), de planalto.

Resposta: D

- 24) No Brasil, algumas cidades, denominadas cidades planejadas, foram estruturadas sob um plano urbanístico prévio. São elas: Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Teresina (PI), Aracaju (SE), além de Brasília (DF) e Palmas (TO).  
Resposta: C
- 25) O esquema apresentado destaca a industrialização, a urbanização e uma série de atividades a elas correlacionadas, além de movimento populacional demográfico e migratório.  
Resposta: C
- 26) A relação correta entre a metrópole e o espaço polarizado por ela é a que aparece na alternativa C: da metrópole Fortaleza dependem as Capitais Regionais A São Luís, Teresina e Natal e as Capitais.  
Resposta: C
- 27) a) O processo de urbanização brasileiro foi linear na Região Norte.  
b) É densa a malha urbana no Sudeste.  
c) A industrialização e a má estrutura fundiária, concentradas em mãos de poucos, contribuíram para o crescimento urbano.  
d) A conurbação de vários municípios intensificou-se nas últimas décadas.  
e) É errado afirmar que a malha urbana nordestina é menos densa na faixa litorânea.  
Resposta: E
- 28) Quanto às disparidades regionais do desenvolvimento econômico do Brasil, podemos citar a desigual distribuição da renda (1), a concentração econômica no Sudeste (3) e o isolamento e grandes extensões interioranas (5).  
Resposta: E
- 29) São características que identificam o processo de urbanização no Brasil: o desenvolvimento industrial (2), a concentração cada vez maior da população nas grandes cidades (4) e a intensificação do processo de metropolização (6).  
Resposta: D
- 30) As metas estabelecidas para diminuir as disparidades regionais do desenvolvimento econômico do Brasil são: a criação de incentivos fiscais para revitalizar áreas deprimidas (2), o financiamento de projetos agropecuários no Nordeste e na Amazônia (4) e a criação de organismos regionais para o desenvolvimento socioeconômico (6).  
Resposta: D
- 31) I. Não existe equilíbrio entre as populações rurais e urbanas, independentemente de o país ser rico ou pobre, o que invalida o item I.  
II. O êxodo rural é um tipo de migração que ocorre em países subdesenvolvidos; ele faz com que o crescimento das cidades e das atividades informais se dê de forma caótica.  
III. A relação entre espaços rural e urbano é de complementaridade.  
Resposta: D
- 32) A descrição define a área onde estão assentadas as metrópoles São Paulo e Rio de Janeiro. Trata-se de ambiente em que barreiras físicas naturais (como as escarpas do mar e da Serra da Mantiqueira) formam um vale entre as referidas metrópoles, que constituem a megalópole brasileira.  
Resposta: B
- 33) Os versos evidenciam trabalhadores que ganham pouco, habitam moradias precárias, carecem de transporte e educação, começam sua vida de trabalhador com idade precoce e geralmente têm família numerosa.  
Resposta: C
- 34) a) Trata-se das principais áreas urbanizadas vistas durante a noite.  
b) A figura II mostra a intensa urbanização entre as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, ou seja, a formação da megalópole Rio-São Paulo.  
c) O processo que induziu a desigualdade da rede urbana apresentada na Figura I está atrelado ao histórico de desenvolvimento econômico do País, que privilegiou os investimentos nas cidades localizadas no Centro-Sul e na faixa litorânea. Assim, houve, nessas áreas, maior integração urbana com grau complexo de rede em relação ao interior, cuja rede urbana é simples, com baixa taxa de crescimento urbano. Observa-se que na Amazônia, devido ao predomínio de floresta e de atividades primárias, a urbanização é fraca.
- 35) O Brasil é um país com várias opções de cidades turísticas religiosas, mas destacam-se como símbolos do catolicismo Aparecida (SP), Congonhas do Campo (MG), Bom Jesus da Lapa (BA), Pirapora do Bom Jesus (SP), Tambaú (SP), Juazeiro do Norte (CE).  
Resposta: B
- 36) Cidades brasileiras situadas em sítios urbanos junto a estuários ou deltas fluviais são escassas, mas se destacam João Pessoa (PB) e a cidade de Parnaíba, próxima ao rio de mesmo nome, localizado entre os estados do Maranhão e do Piauí.  
Resposta: B
- 37) A principal área de comércio de castanha-do-pará é Marabá (PA).  
Resposta: E
- 38) O porto de Corumbá (MS) escoava minérios, como o manganês, do Maciço ou Morro do Urucum.  
Resposta: D
- 39) No Estado do Amazonas, os imigrantes de ascendência japonesa desenvolveram o cultivo da juta, como na região de Parintins.  
Resposta: C
- 40) Porto Murinho (MS) é um grande centro de comercialização de erva-mate.  
Resposta: B

41) O Rio Grande do Norte e particularmente a cidade de Macau destacam-se pela produção salineira.

Resposta: A

42) O processo de urbanização brasileiro apresentou crescimento acentuado a partir da década de 1950, apoiando-se na industrialização como atividade econômica que atraiu pessoas originárias do meio rural (transferência populacional pelo êxodo rural).

Resposta: C

43) A descrição da estrutura geológica do lugar onde se assenta o município paranaense referido pelo enunciado define o seu sítio urbano.

Resposta: A

44) As cidades cuja posição na hierarquia urbana é a de comando da rede nacional, por influenciarem todo o país, são as *metrópoles nacionais*.

Resposta: C

45) No que diz respeito ao aspecto hierarquia urbana, a cidade de Porto Alegre equipara-se à de Curitiba, na Região Sul (ambas dividiam, em 2008, a condição de principal cidade na Região), mas seu poder de influência é menor se comparado ao de certas cidades brasileiras (como São Paulo) e sul-americanas (por exemplo, Buenos Aires). Apesar de apresentar um aparelhamento urbano muito mais sofisticado do que o de Belém, quanto a atividades industriais e serviços, sua área de influência é relativamente pequena.

Belém, por seu turno, não tem próxima a si nenhuma grande cidade a disputar-lhe a influência. A capital do Pará abrange a maior área de influência regional do Brasil – ela inclui uma vasta área que se estende por todo o Vale Amazônico (é preciso observar, contudo, que a rede urbana amazônica é bastante precária e a maioria das cidades que a formam são de pequeno porte).

46) O processo de conurbação de municípios, o intenso fluxo veicular com emissão de poluentes, somados à verticalização e à impermeabilização do solo em áreas urbanas, contribuem para a formação de ilhas de calor e o aumento da nebulosidade.

Resposta: C

47) Acerca da urbanização e de suas influências ambientais, podemos afirmar: a pavimentação absorve mais calor, contribuindo para o aumento da temperatura; o desmatamento provoca alterações climáticas que dificultam a regulação da temperatura e da umidade; a quantidade de matéria orgânica presente no esgoto doméstico reduz o oxigênio hídrico no local receptor.

Resposta: F, V, V, F e V.

48) As favelas, como um tipo de aglomerado (habitação) subnormal, de acordo com a denominação do IBGE, são caracterizadas por invasão gradual de um espaço que não considera os possíveis impactos no meio ambiente. Trata-se de solução de *habitat* que decorre da carência de casas

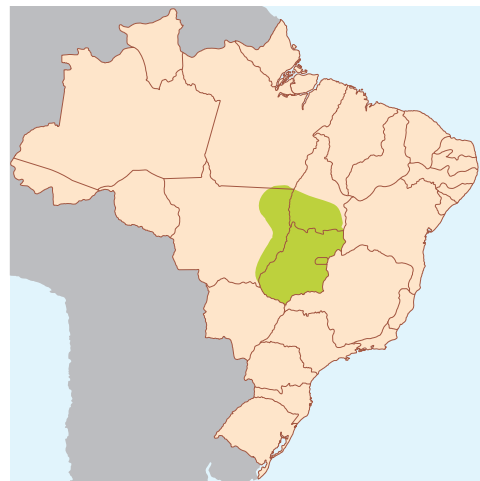
populares, da especulação imobiliária, de um complexo de problemas socioeconômicos e da ausência de uma adequada política pública habitacional.

Resposta: E

49) a) São grandes centros urbanos, bem equipados em termos de serviços e providos de variada produção industrial; seu raio de influência abrange todo o País. De acordo com o IBGE, são metrópoles nacionais São Paulo (Grande Metrópole Nacional), Rio de Janeiro e Brasília (Metrópoles Nacionais).

b) Belo Horizonte é classificada pelo IBGE como Metrópole Regional, enquanto Brasília assume um nível hierárquico superior, o de Metrópole Nacional.

c)



50) As contradições ou discrepâncias urbanas dizem respeito a condições muito desiguais de *habitat* e padrão de edificações entre as áreas ocupadas por estratos ricos e as áreas ocupadas por estratos pobres da sociedade. Dessa maneira, ao mostrar tais discrepâncias entre os níveis socioeconômicos dos seus habitantes, o espaço urbano se revela excludente.

Resposta: D

51) O inchaço das metrópoles brasileiras é atribuído, entre outros fatores, ao êxodo rural, afluxo populacional proveniente de áreas rurais.

Resposta: C

52) Os investimentos, públicos ou privados, na infraestrutura de uma certa área da cidade – circulação, comunicação etc. – agregam valor às propriedades imobiliárias localizadas nessa área.

Resposta: B

53) O trabalho infantil é descrito na letra da música como decorrente da necessidade de se complementar a renda familiar.

Resposta: D

54) Conurbação designa a junção espacial de duas ou mais cidades em um único aglomerado.

Resposta: E

55) A letra da música “Sampa”, de Caetano Veloso, apresenta problemas cotidianos sociais e ambientais da cidade de São Paulo. A alternativa *e* afirma que muitas cidades brasileiras investem na construção de áreas verdes e de lazer, o que não corresponde à realidade.

Resposta: E

56) O modo de habitar caracterizado pela ocupação de espaços diminutos e sem infraestrutura adequada, comum na cidade de Cubatão e em várias outras cidades do Brasil, resulta do crescimento rápido e descontrolado das cidades.

Resposta: D

57) A valorização do solo urbano tem levado a uma ocupação cada vez mais verticalizada, devido à pressão da demanda por habitação e à crescente especulação imobiliária.

Resposta: B

58) Ao conjunto de municípios contíguos e integrados a uma cidade central denomina-se área metropolitana.

Resposta: B

59) O cortiço é uma forma de habitar “coletiva”; consiste no compartilhamento de espaços ou habitações deteriorados ou abandonados. Muitos cortiços se definem a partir da sublocação indevida de cômodos (feita sem autorização do proprietário). O IBGE classifica o cortiço como aglomerado subnormal.

Resposta: D

60) Os níveis hierárquicos da rede urbana definidos pelo IBGE estão enumerados a seguir, em ordem decrescente: Grande Metrópole Nacional; Metrópole Nacional; Metrópole Regional; Capital Regional; Centro Sub-Regional A e B; Centro de Zona A e B; Centro Local.

Resposta: A

61) A violência urbana tem sua origem em uma série de fatores, entre os quais:

- aumento da migração interna, representada principalmente pelo êxodo rural;
- crescimento desordenado das cidades, o que gera bairros periféricos, cortiços, favelização;
- má distribuição de renda;
- conjunto de problemas sociais graves que envolvem a ocorrência de: desemprego, subemprego, marginalidade, prostituição, delinquência e menor abandonado.

Assim, podemos dizer que a “cultura da violência” é um problema de natureza social, econômica e política. Na distribuição geográfico-espacial, os grupos mais pobres são relegados à periferia do sistema, de forma quase natural. Conseqüentemente, a valorização dos espaços urbanos não acessíveis a esses grupos, aliada à falta de habitação, alimentação, emprego e condições dignas de vida na cidade, contribui para a formação do protótipo do “bandido urbano”, violento e temido desde a mais tenra idade, ao qual o enunciado faz alusão.

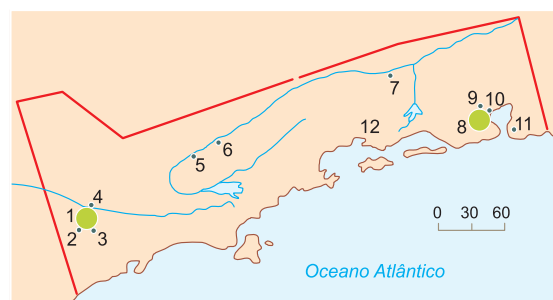
Quanto ao ato cometido pela senhora: ele é o resultado de que a “violência gera violência”. Tolhidas de sua liberdade de

transitar livremente, as pessoas armam-se de atitudes violentas em defesa de si mesmas e dos seus familiares. Sem dúvida, se houver vontade política da parte dos governantes para que seja feito o devido investimento público no setor social, o índice de criminalidade será reduzido sensivelmente.

62) a) Conurbação é o processo de expansão espacial de um certo grupo de cidades que unifica a sua infraestrutura (água, luz, sistema de transportes) e, ao mesmo tempo, faz desaparecer as áreas rurais que as separavam originalmente. Tal unificação aumenta o grau de influência da área conurbada, criando em torno dela regiões dependentes do seu fluxo de serviços. Podemos observar, no lado oeste da região em questão, a cidade de São Paulo, que cresceu a partir do advento do café e da industrialização e unificou diversos municípios sob sua influência (a Região Metropolitana de São Paulo somava, em 2019, 39 municípios, entre os quais se destacam, além de São Paulo, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Osasco e Guarulhos.)

Além de abranger enorme contingente populacional, a RM paulista concentra grande quantidade de indústrias e serviços e apresenta sérios problemas sociais. No lado leste dela, temos a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em que se destacam os municípios Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Nilópolis e Itaguaí. Da mesma maneira que a RM de São Paulo, a Região Metropolitana do Rio concentra inúmeras atividades, desde portuárias e administrativas até turísticas, e apresenta sérios problemas espaciais e socioeconômicos.

b)



c) Entende-se por megalópole a junção espacial de metrópoles, o que origina gigantesca aglomeração populacional e de atividades. Tal fenômeno caracteriza a área entre São Paulo e Rio de Janeiro: a partir do Vale do Paraíba, o processo de conurbação unificou cidades como Jacareí, São José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá, Lorena, Volta Redonda e Resende. Se, por um lado, a formação da megalópole melhorou a integração entre as cidades, por outro, na área que ela abrange, aumentaram os problemas sociais e econômicos. Em termos percentuais, essa região concentrava, em 2007, aproximadamente 23% da população do País e 60% da produção industrial brasileira.

63) As relações campo-cidade na sociedade urbano-industrial foram alteradas: o mercado urbano é que determina demanda por produtos agrícolas e as áreas rurais passam a precisar da produção industrial das cidades.

Resposta: D

64) O Parque Nacional da Serra da Capivara situa-se no sul do Estado do Piauí, em domínio da Caatinga, e seu valor como Patrimônio da Humanidade decorre do fato de encerrar um dos maiores acervos mundiais de pinturas rupestres.

Resposta: D

65) Entre 2000 e 2019, as cidades médias apresentaram maior crescimento urbano do que as metrópoles, o que indica uma desmetropolização. Especialistas definem cidade média como aquela que apresenta população entre 100 e 500 mil pessoas.

Entre 2003 e 2013, Rio das Ostras, município fluminense, cresceu 190%, e passou de cidade pequena a cidade média: sua população passou de 42 mil para 122 mil habitantes.

Outros municípios do Estado do Rio de Janeiro considerados como médios em 2019 cresceram significativamente entre 2003 e 2013: Maricá (cresceu 62% – sua população passou de 86 mil para 139 mil habitantes); Macaé (crescimento de 55% – de 144 mil para 275 mil habitantes); Cabo Frio (40,1% – de 142 mil para 200 mil habitantes) e Angra dos Reis (40% – de 129 mil para 181 mil habitantes).

Também entre 2003 e 2013, Parnamirim, no Rio Grande do Norte, cresceu 59%: sua população passou de 143 mil habitantes para 229 mil habitantes.

Marabá e Marituba, municípios paraenses que já eram cidades médias em 2003, cresceram, respectivamente, 38% e 37,7% entre 2003 e 2013.

Em Goiás, nesse mesmo período, Rio Verde e Valparaíso do Goiás cresceram 57% e 37,1%.

No Maranhão, São José de Ribamar cresceu 43,7% e, em São Paulo, Indaiatuba cresceu 37,6% também entre 2003 e 2013.

Resposta: E

66) Ao estabelecermos a correlação entre o processo de urbanização e o nível de integração de cada região na economia do País, observamos que o Nordeste não se associa a nenhuma das definições apresentadas. Os parênteses serão preenchidos corretamente, de cima para baixo, com *e, b, c, a*.

Resposta: D

67) a) A elevada concentração das estruturas produtivas na Região Sudeste do País intensificou o crescimento urbano observado a partir da década de 1950 principalmente nessa região. Entretanto, a partir da década de 1980, verifica-se um processo de desconcentração industrial do Sudeste: ocorre o deslocamento de unidades fabris para outras regiões brasileiras, principalmente em razão dos incentivos fiscais oferecidos pelos estados que recebem essas fábricas.

A Região Centro-Oeste, embora seja a menos populosa do Brasil, apresentou, entre 2010 e 2014, a 2ª maior taxa de crescimento da população urbana, o que resulta da expansão de atividades econômicas relacionadas à agropecuária – tal processo, caracterizado pela intensa mecanização e concentração fundiária, reduziu drasticamente a oferta de trabalho aos imigrantes que para lá se dirigiram no período.

b) A rede urbana compreende o conjunto articulado de cidades, interligadas por meio de infraestruturas que permitem a ocorrência de fluxos de mercadorias, serviços, capitais e informações.

De acordo com a hierarquia urbana definida pelo IBGE, Goiânia classifica-se como uma metrópole regional, em razão do elevado grau de influência econômica e política que exerce na Região Centro-Oeste do País.

68) A foto publicada no Jornal retrata o contraste em termos urbanísticos entre as chaminés de uma velha fábrica e os arranha-céus, mais recentes do que estas.

Resposta: B

69) As cidades Bananal, Arapeí, São José do Barreiro, Areias e Silveiras formam a Microrregião de Bananal, que constitui parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. No século XIX, a economia do Vale do Paraíba estava baseada fundamentalmente no café. Com a decadência do produto no Vale, a Microrregião entrou em ostracismo (afastamento da produção cafeeira e de sua consequente posição de destaque na economia), o que levou à migração maciça de contingente populacional para outras cidades. Desde então, os municípios da Microrregião do Bananal revelam posição de inferioridade em relação aos indicadores socioeconômicos da maioria das demais cidades das sub-regiões da RM do Vale do Paraíba.

Monteiro Lobato, que viveu na Microrregião do Bananal, denominou as cidades que a compõem de “cidades mortas” (o escritor publicou, em 1919, livro de contos homônimo em que retrata a decadência do Vale do Paraíba).

Resposta: B

70) Ao julgarmos os itens relativos ao tema urbanização, temos que:

- nos países desenvolvidos, as cidades estão próximas umas das outras;
- Recife, capital de Pernambuco, está situada na Zona da Mata, e não no Agreste;
- o IBGE adota critério político-administrativo ao classificar cidade como sede de município;
- as cidades são diferenciadas pela sua posição geográfica e localização no espaço;
- Meca é uma cidade religiosa do Islamismo, situada na Arábia Saudita, e Coimbra, cidade portuguesa, tem função universitária.

Resposta: V, F, V, V e F

71) A urbanização brasileira está diretamente relacionada a um processo de industrialização que, infelizmente, não foi acompanhado pela construção de um perfil de estrutura fundiária satisfatório, ou seja, caracterizado pela desapropriação e redistribuição de terras. Tal contexto gerou problemas quanto à posse de terras que conduziram ao êxodo rural e à migração campo-cidade.

Resposta: B

72) A questão da violência urbana está relacionada, por exemplo, ao êxodo rural, ao crescimento desordenado das



idades, à concentração de renda em mãos de poucos e ao desemprego. Esses fatores conduzem a formas de exclusão de natureza socioeconômica (precariedade das condições de habitação, baixo poder de compra etc.) que geram a elevação do índice de criminalidade.

Resposta: E

73) A afirmativa II é falsa, pois no caso da Cidade de São Paulo houve uma depreciação do centro, na medida em que sua ocupação se deu de maneira inconsistente, desorganizada. Nesse contexto, surgiram novos centros dispersos ao longo da Cidade e da Metrópole. A boa infraestrutura desses novos centros atraiu atividades socioeconômicas e concentração populacional.

Resposta: C

74) A qualidade de vida nas cidades é comprometida por vários problemas ambientais, tais como inversão térmica e formas distintas de poluição: sonora, visual, atmosférica.

Resposta: B

75) A metropolização no Brasil teve sua intensificação a partir da década de 1950, com o advento da indústria e o consequente aumento populacional das grandes cidades.

Resposta: A

76) A afirmativa I é falsa, pois os lixões são altamente problemáticos e mesmo proibidos no Brasil – a legislação brasileira determinou, em 2014, sua substituição por aterros sanitários.

Resposta: D

77) A urbanização brasileira não foi acompanhada pela ampliação de infraestrutura nas cidades, notadamente nas metrópoles, considerando-se que os numerosos problemas destas espelham a sua diversa e elevada demanda.

Resposta: B

78) O rio Pinheiros apresentava uma formação vegetal ciliar que foi profundamente alterada ao longo do processo de ocupação de seu vale. O que o Projeto Pomar Urbano tenta é revitalizar parte da mata nativa do rio Pinheiros, a partir de uma série de medidas afirmativas, como o replantio de várias espécies de vegetais.

Resposta: A

79) Em relação aos países desenvolvidos industrializados, a urbanização dos países subdesenvolvidos é mais intensa porque é mais recente: a rápida industrialização nestes, após a Segunda Guerra Mundial, levou à desigualdade das condições de vida entre cidade e campo, o que provocou intenso êxodo rural e rápido (e, em muitos casos, também desordenado) processo de urbanização.

Resposta: D

80) A rede urbana do Brasil é densa na Região Sudeste, ou seja, é intenso nessa Região (que é favorecida por infraestrutura bem desenvolvida) o fluxo de mercadorias e de pessoas.

Resposta: E

81) Num mundo em que a dificuldade de acesso ao capital para o desenvolvimento de obras públicas é cada vez maior, o gerenciamento das grandes cidades deve se direcionar para a racionalidade na gestão de recursos públicos, de maneira a aproveitar ao máximo a infraestrutura já existente, como a presença de nichos onde se localizam serviços (comércio, por exemplo), empregos e meios de transportes.

Resposta: E

82) A tabela mostra a evolução da população urbana e rural, da década de 1960 ao ano 2014. A afirmativa I está errada por apresentar como causa do êxodo rural a transição de economia agroexportadora para um modelo industrial – na realidade, o Brasil não deixou de ser agroindustrial. Sobre a proposição II: concentração fundiária, penetração do capital industrial e investimentos financeiros modernizaram a produção rural e dispensaram mão de obra, o que levou ao êxodo rural e à urbanização desordenada. Tal contexto multiplicou as habitações subnormais (submoradias) e provocou desemprego, subemprego e aumento da violência urbana.

Resposta: D

83) A transição de uma população rural para a urbana gerou e ampliou o problema habitacional em áreas menos valorizadas pela especulação imobiliária na periferia das médias e grandes cidades.

Resposta: E

84) A expansão da metrópole paulistana ocorreu de forma a agravar as condições de desigualdade social. Por um lado, permitiu que se constituísse uma dinâmica região, com intensos fluxos comerciais, industriais e financeiros nas áreas nobres. Por outro lado, levou grande parcela da população a habitar áreas periféricas desprovidas de serviços essenciais. Nesse contexto de ocupação caótica e não democrática do espaço metropolitano paulista, persistente neste final dos anos 2010, as camadas pobres da sociedade ocupam áreas cada vez mais distantes dos centros econômicos da Metrópole.

Resposta: A

85) O termo megacidade é um neologismo e se refere a cidades com mais de 10 milhões de habitantes; elas podem se situar em países ricos ou pobres. O termo cidades globais se refere às cidades que, independentemente da sua população, alojam centros do poder mundial e sedes de empresas transnacionais.

Resposta: C

86) Observa-se por meio da leitura do gráfico que, das 20 aglomerações urbanas mais populosas do mundo, 12 estão localizadas no continente asiático. Entre estas, 2 correspondem a países desenvolvidos – Tóquio e Osaka-Kobe-Kyoto (Japão) – , 9 correspondem a países em desenvolvimento – Seul (Coreia do Sul); Mumbai, Délhi e Calcutá (Índia); Manila (Filipinas); Bangcoc (Tailândia); Jacarta (Indonésia); Xangai (China) e Karachi (Paquistão) – e 1 corresponde a país menos desenvolvido – Dacca (Bangladesh). Índia e China caracterizam-se por elevada taxa de urbanização e intenso êxodo rural.

Resposta: A

- 87) O enunciado indica que a rede urbana da Cidade do Rio de Janeiro (ou seja, a troca de bens e serviços entre a cidade e outros núcleos urbanos) ultrapassa os limites territoriais do Estado do Rio de Janeiro: Espírito Santo e parte da Bahia e de Minas Gerais são também diretamente afetados pela Cidade. Denomina-se região polarizada a esse conjunto de áreas influenciadas pela Cidade do Rio de Janeiro, na medida em que ele é afetado por um polo hierarquicamente superior (Rio de Janeiro é uma Metrópole Nacional; Belo Horizonte e Salvador são Metrôpoles Nacionais).  
Resposta: C
- 88) A ideia de função social da cidade subverte a lógica capitalista na medida em que determina a existência de boas condições de ocupação da cidade para cada um de seus moradores, independentemente de seu poder aquisitivo. Se os moradores das regiões centrais, em via de regra, são os que “estão no mercado formal da produção capitalista da cidade”, então são as áreas periféricas da cidade as que devem receber mais atenção dos governos que as administram, sob a forma de investimento econômico na qualificação de serviços públicos essenciais, o que significa ofertar escolas, áreas de lazer, postos de saúde e hospitais com qualidade.  
Resposta: A
- 89) Como, no começo de 2010, não havia fenômeno que contrariasse a tendência de Tóquio continuar sendo a maior aglomeração urbana no final dessa mesma década, seu *status* se manteve: em 2019, de acordo com documento do Centro de Estudos Urbanos dos Estados Unidos da América, a população estimada de Tokyo-Yokohama era de 38,5 milhões de habitantes, enquanto a de São Paulo era de 20,9 milhões de habitantes.  
Resposta: E
- 90) Nas favelas, a ação do Estado é reduzida ou ausente.  
Resposta: A
- 91) Nas grandes aglomerações urbanas procura-se privilegiar o transporte coletivo como forma de desafogar o trânsito, bem como reduzir os índices de poluição;  
Resposta: D
- 92) Em III, o investimento no transporte ferroviário tem sido diminuto no Brasil contemporâneo.  
Resposta: D
- 93) No texto, o carro é apresentado como um inimigo que deve ser combatido, beneficiando outros meios menos “agressivos” como o transporte coletivo.  
Resposta: D
- 94) Nas grandes cidades capitalistas, o uso do solo potencializado pelo capital faz surgir sérias injustiças sociais como a concentração de terra, o que torna necessário a interferência da lei no auxílio dos menos possuídos.  
Resposta: A
- 95) a) A partir da segunda metade do século XX, a urbanização brasileira aconteceu de modo mais acelerado e desordenado, dando origem a graves problemas sociais e ambientais, como a favelização, a insuficiência de saneamento básico, a carência no transporte coletivo, os deslizamentos em áreas de risco e as enchentes. A criação do Estatuto da Cidade se justifica na necessidade de corrigir esses problemas urbanos, por meio do estabelecimento de diretrizes que orientem um efetivo planejamento urbano.  
b) O Plano Diretor (PD) é fundamental para nortear o crescimento das cidades e prevenir problemas sociais e ambientais. Entre as diretrizes de planejamento urbano adotadas pelo PD está o zoneamento da cidade, que define tipos de uso e ocupação do solo em cada área, permitindo, por exemplo, que um bairro seja ocupado apenas por casas, e não por comércio e edifícios altos. O PD também define parte dos investimentos necessários em setores como habitação, saneamento básico e rede viária. Em que pese sua importância, observa-se o descumprimento do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor em várias cidades brasileiras.
- 96) A segregação sócio espacial é uma característica perversa própria das grandes cidades capitalistas.  
Resposta: B
- 97) No município de São Paulo, de grande extensão territorial da mancha urbana, as propostas do Plano Diretor visam reduzir a movimentação pela cidade através da concentração de atividades em locais providos dos serviços e oferta de oportunidades.  
Resposta: A
- 98) Em I, falso, a criação de bairros funcionais reduz a necessidade de transportes a longas distâncias; em II, falso, os desequilíbrios aumentam a criação de centros e periferias.  
Resposta: D
- 99) A ideia da questão é comparar os processos de urbanização que se sucederam em momentos distintos: a urbanização já em fins do século XIX em países mais ricos do Hemisfério Norte e a urbanização acelerada entre fins do século XX e início do século XXI na América Latina e, principalmente, na África e Ásia. Esta última conduziu a um crescimento populacional que se caracteriza como inchaço urbano, em função de consistir em aumento desordenado da população (produto de intenso êxodo rural).  
Resposta: B
- 100) O dia a dia das pessoas no interior das metrópoles é marcado por intensos movimentos pendulares (vaivém) entre o bairro onde moram e o bairro onde trabalham. Tal movimento leva a uma relação distanciada entre o habitante o cotidiano do bairro onde reside.  
Resposta: E

- 101)** Megalópole é o termo que define a conurbação (união espacial) de duas ou mais metrópoles.  
Exemplos podem ser encontrados nos Estados Unidos (Boswash), América do Sul (Rio-São Paulo) e Japão (Tokkaido)  
Resposta: D
- 102)** No Brasil, as transformações econômicas, notáveis a partir da década de 1950, impulsionaram o processo de urbanização. Na década de 1970, formavam-se as primeiras regiões metropolitanas, que vêm se expandindo desde essa época. A polarização econômica no centro-sul do País, onde as metrópoles têm diferentes ritmos de crescimento, provocou desequilíbrios regionais.  
Resposta: C
- 103)** A Região Metropolitana de São Paulo desenvolveu-se ao longo dos vales dos afluentes do Rio Tietê, que corre na direção leste-oeste do Estado de São Paulo. Os vales apresentam terrenos aptos à ocupação, em virtude da baixa incidência de declividades, enquanto, nas porções do extremo norte e extremo sul do município de São Paulo, o relevo acidentado das Serras do Mar e da Mantiqueira limita a ocupação.  
Resposta: B
- 104)** A metrópole global é um conceito usado mundialmente, ou seja, por grande parte dos países. É assim definida por exercer forte influência econômica não apenas regional, mas internacional. No Brasil, há duas metrópoles globais: São Paulo e Rio de Janeiro.  
A classificação do IBGE para a rede urbana brasileira conta com 11 níveis hierárquicos: 1) Grande Metrópole Nacional; 2) Metrópole Nacional; 3) Metrópole Regional; 4) Capital Regional A; 5) Capital Regional B; 6) Capital Regional C; 7) Centro Sub-Regional A; 8) Centro Sub-Regional B; 9) Centro de Zona A; 10) Centro de Zona B; 11) Centro Local.  
As Metrópoles Nacionais brasileiras são duas: Rio de Janeiro e Brasília.  
Logo, Rio de Janeiro é, ao mesmo tempo, metrópole global (classificação em nível internacional) e Metrópole Nacional (classificação nacional, feita pelo IBGE.)  
Resposta: B
- 105)** A urbanização do Estado de São Paulo, entre as décadas de 1980 e 2010, vem se caracterizando pelo aumento da participação de cidades médias. Tal contexto se justifica na ampliação do setor de serviços e na crescente migração das empresas para o interior do Estado e Grande São Paulo.  
Resposta: A
- 106)** I. São 11 os níveis hierárquicos que compõem a rede urbana brasileira: 1) Grande Metrópole Nacional (São Paulo); 2) Metrópole Nacional (Rio de Janeiro e Brasília); 3) Metrópole Regional (Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia); 4, 5 e 6) Capital Regional A, Capital Regional B e Capital Regional C (70 cidades); 7 e 8) Centro Sub-Regional A e Centro Sub-Regional B (164 cidades); 9 e 10) Centro de Zona A e Centro de Zona B (556 cidades); 11) Centro Local (4.473 cidades).

De acordo com tal hierarquia urbana, elaborada pelo IBGE, as Capitais Regionais se submetem à influência das Metrópoles Regionais.

II. No Nordeste, o movimento urbano foi menos intenso, em razão do predomínio de atividades rurais em algumas de suas áreas.

III. O Brasil é um protótipo mundial de processo de urbanização rápido.

Resposta: B

- 107)** a) O crescimento dos *shopping centers* no Brasil pode ser justificado: 1) pelo aumento da violência urbana: a população tende a se sentir mais segura ao frequentar um centro de compras que conta com equipe de seguranças; 2) pela tendência de transformação desses espaços em centros de lazer e serviços: nesta segunda década do século XXI, o *shopping* reúne, além de lojas de roupas e calçados, farmácias, casas de câmbio, agências de viagens, lojas de serviços de costura e de lavagem de roupas, salas de cinema, espaços recreativos etc., o que ampliou o raio de atuação para os potenciais empreendedores do setor de serviços.
- b) É plausível que os *shoppings* estejam concentrados nas regiões de maior renda, como a Sudeste e a Sul, e que sua presença seja reduzida na Região Norte, a menos urbanizada no Brasil.

#### Capítulo 6 – Movimentos migratórios

- 7)** A observação do gráfico sobre o crescimento demográfico da Região Norte entre as décadas de 1970 e 1980 não permite afirmar que a colonização de Rondônia ocorreu neste intervalo, mas sim em períodos posteriores.  
Resposta: E
- 8)** Em 1973, foram identificadas em alguns estados da Região Nordeste (PI, CE, RN, PB e AL) famílias que estavam com intenção de emigrar. Parte dessas famílias é constituída por jovens que, se não emigrassem, poderiam participar do mercado de trabalho da Região, inclusive como mão de obra qualificada. A não saída desses jovens evitaria problemas não só para a Região Nordeste, como também para outros estados do País.  
Resposta: C
- 9)** a) A grupos de migrantes que partem do Nordeste e do Centro-Sul.
- b) Há dois grupos de causas para o fluxo em questão: as repulsivas e as atrativas.  
As repulsivas são: a má distribuição de terras no Nordeste, além das secas; a concentração fundiária que se processa no Sul; a saturação do mercado de trabalho, bem como a expulsão do pequeno lavrador por empresas agroindustriais no Sudeste.  
As atrativas são, principalmente, o garimpo e projetos agropecuários – por meio deles, se vislumbra a possibilidade de obtenção de terras, o que cria a expectativa (frustrada, na maioria das vezes) de uma nova vida ou enriquecimento.

- 10) Vale do Ribeira (SP) – produção de banana e chá.  
Vale do Paraíba (SP) – desenvolvimento de atividades hortifrutigranjeiras.  
Norte do Paraná – cafeicultura.
- 11) A questão apresenta duas situações do meio rural brasileiro que se relacionam: 1) a Região Sudeste como área dinâmica de atuação de fluxos de migrações e 2) “novas áreas” de vazios demográficos, como o oeste paranaense e catarinense e o sul do Mato Grosso, as quais absorvem frentes pioneiras oriundas da Região Sudeste e de velhas zonas coloniais da Região Sul.  
Dessa maneira, os dois textos se relacionam.  
Resposta: C
- 12) O julgamento dos itens relativos aos movimentos migratórios permite afirmar que estão corretos:  
0 – realmente predominou a migração voluntária da Europa para a América.  
1 – fatores como discriminação racial e seleção doutrinária influenciaram as migrações para os Estados Unidos e o Brasil em algum momento histórico.  
2 – os migrantes africanos foram forçados a vir para o Brasil como escravos.  
5 – Após a Segunda Guerra Mundial e a recuperação dos países nela envolvidos, a migração de europeus, antes intercontinentais, tornaram-se intracontinentais.  
Resposta: V, V, V, F, F, V e F.
- 13) Muitos fatores influenciaram a migração europeia para o Brasil, mas as Guerras Mundiais, tanto a primeira quanto a segunda, não estão entre eles (na realidade, as guerras levaram à retração dos fluxos migratórios).  
Resposta: E
- 14) A – Portugueses      B – Italianos      C – Espanhóis  
D – Alemães          E – Japoneses      F – Outros
- 15) O enunciado descreve o grupo de imigrantes japoneses, que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de atividades hortifrutigranjeiras, entre outras, em várias áreas do País, como Paraná e Amazônia.  
Resposta: C
- 16) O movimento populacional pendular de caráter horizontal diz respeito ao movimento diário de saída da periferia em direção ao centro e ao retorno do centro à periferia. Ele pode ser motivado, por exemplo, pela necessidade de ida ao trabalho.  
Resposta: C
- 17) É incorreto afirmar que a população ativa do setor secundário da economia é superior à população ativa atuante no setor terciário, que hoje congrega a maior parte da força de trabalho ativa no mercado.  
Resposta: C
- 18) O 1º período se encerra no ano de promulgação da Lei Eusébio de Queiróz, que proibiu o tráfico negreiro. Trata-

se, portanto, de um intervalo de tempo em que a mão de obra imigrante remunerada não era demandada pelo País. Apenas no 2º período, que se inicia com o ano de promulgação da Lei Eusébio de Queiróz, é que essa mão de obra imigrante passa a ser necessária ao País.

Resposta: A

- 19) Apesar de o estímulo à entrada de trabalhadores imigrantes ter se iniciado no Brasil em 1870, apenas nas décadas de 1880 e 1890 é que o contingente imigrante se revela expressivo (segundo o IBGE, entre 1871 e 1880, chegaram ao Brasil 219 mil habitantes; esse número quase dobrou entre 1880 e 1890, quando imigraram para o Brasil 525 mil pessoas). Tal contexto se explica pela promulgação da Lei Eusébio de Queiróz, de 1850, que proibiu o tráfico de africanos para serem escravizados no Brasil.  
Resposta: D

- 20) Japoneses.

- 21) É considerado como 3º período da imigração para o Brasil o que vai de 1888 aos dias atuais. Seus maiores afluxos decorrem de problemas relativos à política do regime fascista na Itália e da expansão da cafeicultura no Brasil.  
Resposta: C

- 22) Os meninos estão nas áreas periféricas da cidade, as quais se converteram em áreas residenciais da população de baixa renda.

- 23) No contexto de imigrações históricas para o Sul do Brasil, foram criadas empresas de colonização com a finalidade de orientar o fluxo espontâneo de europeus para áreas despovoadas dessa região. A atuação de tais empresas, que também tinham como objetivo assegurar as fronteiras do Brasil, resultou no predomínio de brancos, de minifúndios e de policultura não tropical nos estados sulinos. Em regiões de ocupação antiga voltada para a exploração, caracterizadas pela ocorrência de grandes propriedades e monoculturas tropicais, o emprego da mão de obra escrava resultou numa população predominantemente miscigenada.

- 24) Os parênteses serão preenchidos corretamente, de cima para baixo, com 7, 3, 6, 4 e 2.  
Resposta: D

- 25) Esses períodos coincidem com a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, quando houve retração nos movimentos migratórios internacionais.

- 26) A expansão das frentes agrícolas do Brasil se faz no sentido das regiões Centro-Oeste e Norte, o que justifica o aumento do percentual de migrantes no sul dos Estados do Amazonas e do Pará e no norte do Mato Grosso, de Roraima, de Rondônia e do Tocantins.  
Resposta: D

- 27) O grupo de imigrantes europeus direcionado para o Sul do Brasil é formado principalmente por alemães e italianos. Ele

- levou à Região novos hábitos, novos estilos arquitetônicos, novas formas de trabalho e, no campo, difundiu os minifúndios e a policultura.  
Resposta: B
- 28) As migrações pendulares ocorrem cotidianamente. Dizem respeito ao deslocamento realizado do local de residência para o local de trabalho e retorno a casa.  
Resposta: E
- 29) As más condições políticas e econômicas, notadamente em países como a Alemanha e a Itália, após 1850 (ano em que se decretou a extinção do tráfico de escravos), favoreceram a imigração europeia no Brasil, onde era possível o trabalho nas lavouras de café.  
Resposta: B
- 30) Trata-se de um grupo específico, mas a emigração de judeus para Israel mostra os problemas que a crise econômica gerou entre os trabalhadores do Brasil.  
Resposta: D
- 31) A população brasileira está irregularmente distribuída pelo território, e, de modo geral, as densidades demográficas são médias ou baixas. Em 2019, a densidade demográfica do Amazonas era a menor entre os estados do Brasil: 2,66 hab./km<sup>2</sup>.  
Resposta: B
- 32) O movimento populacional que ocorre de acordo com a safra da cana e o seu corte é do tipo sazonal, ou seja, próprio a um determinado período do ano.  
Resposta: B
- 33) A migração diária realizada dos subúrbios às metrópoles pela manhã e no sentido contrário à tarde é denominada migração pendular.  
Resposta: B
- 34) A migração diária de trabalhadores do local de residência ao de trabalho e o retorno a casa ao final do dia configura o movimento pendular.  
Resposta: D
- 35) Um deslocamento contemporâneo justificado na busca de segurança e melhor qualidade de vida ocorre de cidades maiores ou metrópoles em direção a cidades menores.  
Resposta: C
- 36) Os movimentos populacionais descritos pelo texto, realizados pela personagem Teresinha, são, respectivamente: êxodo rural, migração interurbana, migração inter-regional e migração pendular.  
Resposta: A
- 37) Entre as décadas de 1970 e 1980, colonos sulistas dirigiram-se aos Estados de Mato Grosso, Rondônia e do Acre e neles realizaram ocupação por frentes pioneiras para o setor agropecuário.  
Resposta: D
- 38) No contexto da imigração para o Brasil, a maior contribuição numérica foi dada pelos imigrantes portugueses e italianos.  
Resposta: E
- 39) As mudanças socioeconômicas observadas no Brasil entre o ingresso de seus primeiros imigrantes japoneses e a última década do século XX envolvem a queda dos valores salariais, o aumento da inflação e a falta de oportunidades, o que levou o País, principalmente na década de 1980, a um processo de empobrecimento e à falta de perspectivas. Nesse contexto, parte das pessoas que resolveram deixar o Brasil se dirigiram ao Japão, país que se recuperou espetacularmente da Segunda Guerra Mundial, tornando-se uma nação industrial. A melhoria da economia japonesa ocasionou a alta qualificação da mão de obra local, que passou a não mais aceitar trabalho pesado. Assim, o reduzido número de trabalhadores não qualificados e os bons níveis salariais no Japão são fatores que atraíram contingentes de diversas nacionalidades, inclusive a brasileira.
- 40) No contexto do modelo econômico capitalista, a principal motivação dos deslocamentos é de natureza econômica e redistribui força de trabalho.  
Resposta: C
- 41) A crise econômica que ocorreu no Brasil na década de 1980 estimulou a ida de brasileiros a países do Norte em busca de melhores oportunidades de trabalho e ganhos. O Japão foi destino de muitos desses brasileiros, que, em grande parte, têm ascendência oriental.  
Resposta: A
- 42) Supondo-se a realização de uma pesquisa com moradores de aglomerados subnormais (favelas) da periferia de Salvador, ela expressaria como origem populacional predominante a zona rural de cidades do interior do Estado da Bahia, onde as oportunidades de trabalho são reduzidas.  
Resposta: B
- 43) O texto de Hobsbawm menciona a evolução dos investimentos, nos anos 1950, 1960 e 1970, na produção econômica. Nesse contexto, o uso da mão de obra se manteve ou aumentou em decorrência do êxodo rural. O interesse maior dessa dinâmica era ampliar o mercado comprador de bens e serviços.  
Resposta: C
- 44) A Lei de Cotas de 1934 limitou a entrada de imigrantes de todas as nacionalidades ingressadas no Brasil, mas principalmente da italiana.  
Resposta: A
- 45) O trecho do poema O Rio, contido em *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, descreve um movimento migratório direcionado do Sertão para a Zona da Mata do Nordeste brasileiro.  
Resposta: D

- 46) A questão menciona similaridade migratória entre o deslocamento de homens do Sul (Mezzogiorno) para o Norte da Itália (Vale do Rio Pó) e a saída de população masculina de certas áreas brasileiras motivada pela contratação de mão de obra, por período determinado, em área diferente da de origem. O abandono da família que ocorre nos dois casos ocasiona o fenômeno “viúvas de maridos vivos”.
- Resposta: C
- 47) Em meados do século XIX, o Sul do Brasil foi ocupado por imigrantes de origem alemã, os quais fundaram, em Santa Catarina, no Vale do Itajaí, as cidades de Blumenau, Joinville e Brusque, e, no Rio Grande do Sul, as cidades de São Leopoldo e Novo Hamburgo.
- Resposta: C
- 48) A comparação dos movimentos migratórios que ocorreram entre o século XIX e o início do século XX com os movimentos migratórios atuais permite concluir que o continente europeu foi uma área típica de evasão populacional em direção a outras partes do mundo e que hoje se apresenta como área de atração, independentemente de leis restritivas e de manifestações de xenofobia.
- Resposta: B
- 49) É incorreto afirmar que os desequilíbrios regionais foram eliminados no Brasil e que suposta eficiência dos investimentos públicos restringiram as possibilidades de migração.
- Resposta: D
- 50) I. O movimento migratório internacional destaca a saída do Brasil para o exterior;  
II. De acordo com o Itamaraty, 48% dos emigrantes brasileiros viviam nos Estados Unidos da América em 2015 (1,4 milhão de pessoas).  
III. Os brasileiros que viviam no Japão em junho de 2017 eram quase 186.000.
- Resposta: D
- 51) A imigração estrangeira representada pelo número 1 corresponde à ocupação da Região de Ribeirão Preto, em que se destacam os imigrantes italianos. A imigração representada pelo número 2 corresponde à ocupação do Vale do Ribeira (sul do Estado de São Paulo), do Vale do Paraíba e do Oeste Paulista, onde se estabeleceram os imigrantes japoneses.
- Resposta: C
- 52) Os fluxos migratórios se intensificaram com o fim da Guerra Fria, com a desestruturação da antiga URSS e com as mudanças ocorridas no Leste Europeu. Tal contexto promoveu a intensificação do fluxo migratório de trabalhadores qualificados.
- Resposta: E
- 53) As migrações inter-regionais brasileiras são motivadas principalmente por razões econômicas, o que envolve a localização das indústrias e os diferentes níveis de desenvolvimento regional.
- Resposta: A
- 54) No momento 1 do gráfico, está representado o crescimento das correntes imigratórias ocasionado pela Abolição da Escravatura – a Lei Áurea ocasionou maciço êxodo de escravos que trabalhavam no campo, levando os fazendeiros a “importar” a mão de obra assalariada do imigrante. O momento 2 indica uma acentuada queda na corrente imigratória, causada pela Segunda Guerra Mundial – os países europeus, de onde provinha a maioria dos migrantes destinados ao Brasil, retiveram sua população para que lutasse na Guerra.
- Resposta: D
- 55) A imigração para o Brasil, incentivada pela sua independência (1822), ganhou força entre o fim do século XIX e o começo do século XX, em virtude da necessidade de mão de obra para a lavoura de café. Decaiu significativamente, no entanto, a partir da década de 1930, como efeito das crises econômicas e das medidas restritivas tomadas pelo governo federal.
- Resposta: A
- 56) No mapa do Rio Grande do Sul, destaca-se a Região Serrana (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi), onde se desenvolveu a vitivinicultura a partir de significativa contribuição de imigrantes italianos. No mapa do Estado de São Paulo, está representada a área de expansão da cafeicultura, onde esse grupo imigrante muito contribuiu.
- Resposta: A
- 57) A tabela apresenta a distribuição dos contingentes imigratórios por período de entrada entre 1851 e 1960, das nacionalidades: portuguesa, italiana, espanhola, japonesa, alemã. Todas as proposições estão corretas, com exceção da VI.
- Corretas: I, II, III, IV e V.
- 58) Os municípios mencionados, localizados no Rio Grande do Sul, estão relacionados à imigração italiana e à sua contribuição na fruticultura e produção vinícola.
- Resposta: B
- 59) Paul Singer, na sua obra *Economia Política da Urbanização*, afirma que a migração é um processo social de causas estruturais, na medida em que acompanha fluxos de capitais e mercadorias. O autor expõe que existem razões específicas e particulares ligadas à internacionalização da economia e que essa mesma internacionalização cria realidades desiguais entre níveis sociais distintos, impondo aos mais pobres o ímpeto de mudar de lugar para melhorar de vida.
- Resposta: E

60) A imigração europeia deixou suas marcas nas regiões Sul e Sudeste, em áreas rurais e urbanas, quanto aos aspectos arquitetura, uso da terra e organização do espaço.

Resposta: C

61) Os imigrantes japoneses chegaram ao Brasil no início do século XX e fixaram-se em vários pontos do Estado de São Paulo. No Vale do Ribeira (municípios de Ribeira, Taperaí), em particular, cultivaram o chá; no oeste do Estado, cultivaram o algodão e iniciaram a criação do bicho-da-seda (sericicultura); na Grande São Paulo, dedicaram-se à produção de hortifrutigranjeiros, em municípios como Suzano, Mogi das Cruzes, Vargem Grande Paulista e Cotia.

Resposta: C

62) A produção industrial e a atividade vinícola mencionadas estão associadas aos imigrantes italianos.

Resposta: D

63) Na segunda metade do século XIX, o imigrante, no Brasil, teve dificuldade de se apropriar da terra em virtude da Lei de Terras, elaborada em 1850. De acordo com essa lei,

Resposta: B

64) Os movimentos pelo fim da escravidão, bem como sua abolição no fim do século XIX geraram a necessidade da reposição da mão de obra escrava pelo imigrante. Além disso, o café se expandia pelo interior de São Paulo e necessitava de maior contingente de trabalhadores para cultivá-lo, o que foi suprido pelo imigrante.

Resposta: D

65) É errado afirmar que todos os países europeus enviaram imigrantes ao Brasil para ocupação do território por meio da criação de colônias.

Resposta: A

66) Os mapas representam fluxos migratórios no Brasil em dois períodos distintos: 1940-1950, com vetores direcionados do Nordeste a outras partes do território, e 1970-1990, em que se observa uma variedade de fluxos, notadamente do Sudeste e Sul em direção ao Centro-Oeste e à Amazônia Legal – desses fluxos decorre a expansão de fronteira agropecuária.

Resposta: D

67) a) Os fluxos migratórios inter-regionais fazem parte da história econômica e social do Brasil. Aqueles representados nos mapas A, B e C podem ser assim analisados:

#### Mapa A

O mapa A representa a migração interna no Brasil entre 1950 e 1960; ela está relacionada à industrialização no centro-sul do País – mais tarde, a região acelerou o processo de repulsão da população nordestina.

Em áreas pouco desenvolvidas do Nordeste, a concentração de terras, os baixos salários, a falta de oportunidades, bem como a seca e suas consequências levaram grupos numerosos para regiões de considerável dinamismo econômico: a

concentração industrial em São Paulo, a abertura de frentes de trabalho no Centro-Oeste durante a construção de Brasília e as áreas de expansão agrícola no oeste do Maranhão (área de influência amazônica) foram os principais fatores de repulsão populacional no Nordeste no referido período.

Também está representada no mapa A a migração de gaúchos em direção ao norte do Paraná, que constituiu área de expansão da economia paulista e de prática de policultura.

#### Mapa B

No mapa B, referente à imigração interna no Brasil durante as décadas de 1960 e 1970, notamos a intensificação do fluxo migratório do Nordeste para o Centro-Sul, aspecto já observado no mapa A. Nesse período, destaca-se o processo de ocupação da Amazônia por meio de programas e projetos agropecuários e minerais – tais projetos levaram à intensificação das frentes pioneiras, favorecidas pela expansão da malha rodoviária. Além de facilitar o acesso a essa Região, a expansão da malha rodoviária constituiu uma fonte de trabalho para esses migrantes.

Está representado no mapa B, ainda, o aumento do fluxo de migrantes do Sul e Sudeste em direção ao Centro-Oeste, mais especialmente para as áreas de frentes de expansão da agricultura em terras menos valorizadas. Esse contingente procurou fugir da mecanização, da concentração de terras e ou do crescente número de minifúndios no Sul do País.

#### Mapa C

Quanto ao mapa C, referente às décadas de 1970 e 1980: ele representa uma vigorosa ocupação do Centro-Oeste por migrantes do Sul e Sudeste e também intenso fluxo do Sul em direção à Amazônia. O mapa C mostra, ainda, expressivo contingente de nordestinos direcionando-se para o Sudeste durante o referido período, que registrou o mais acelerado crescimento da indústria até então, além da migração dos sulistas com destino ao Paraguai (“brasiguaios”) – eles buscavam novas terras para o cultivo.

b) Fluxos migratórios brasileiros na década de 1990:

A década de 1990 marca o fim dos grandes fluxos migratórios Nordeste-Sudeste, em virtude da saturação do mercado de trabalho nos centros industriais e do avanço dos sulistas e de outros migrantes do Centro-Sul em direção às últimas fronteiras da Amazônia.

A crise econômica que atingiu o Brasil no início da década de 1990 ocasionou a contração do mercado de trabalho, o que provocou o retorno dos nordestinos às suas cidades de origem. O crescimento das áreas industriais e agroindustriais das capitais regionais atraiu numeroso contingente de migrantes no referido período.

O retorno dos nordestinos às capitais ou às cidades médias da própria região é um fato constatado nessas duas primeiras décadas do século XXI.

Fluxos migratórios brasileiros nas décadas 2000–2010:

Os movimentos migratórios ocorridos entre 2000 e 2018 são poucos e orientados para a busca de empregos e oportunidades. Eles envolvem a transferência de migrantes que antes se fixavam nas metrópoles do Centro-Sul para suas cidades de origem.

68) Em 2014, os dois maiores contingentes de imigrantes no Brasil eram o de haitianos e o de africanos (Gana).

Resposta: E

69) A partir de meados da década de 2010, o Brasil recebeu principalmente bolivianos, peruanos, haitianos e venezuelanos.

70) As causas dos movimentos migratórios na década de 2010 estão associadas a conflitos civis em países como Síria, Iêmen e Líbia. Tais conflitos foram agravados após a Primavera Árabe, de 2011. A migração no Sudão do Sul se coaduna com a guerra civil e a seca no país e tem como principais países de destino Uganda, Quênia e Sudão.

Resposta: B

71) O tráfico de pessoas se tornou comum na última década. Os imigrantes, ludibriados pelos traficantes, são enganados e vendidos como escravos em países onde a legislação ou a atuação das autoridades é pífia.

Resposta: D

72) Nos países da América Central, bem como em vários deles na África, a renda enviada pelos migrantes para seus parentes fazem parte do somatório do PIB nacional. Caso de Haiti, Guatemala, Honduras, República Centro-Africana, entre outros.

Resposta: B

73) Os imigrantes venezuelanos entram, com certa facilidade, pela fronteira norte do Brasil, em Roraima. A população roraimense cresceu 10% nos últimos anos, a partir de 2017, com a intensificação da crise econômica da Venezuela, o que gera conflitos com os brasileiros que se sentem preteridos em benefício aos venezuelanos. A infraestrutura de Roraima não comporta tal acréscimo populacional, o que gera insuficiência de atendimento médico, hospitalar e empregatício para a própria população local.

### Capítulo 7 – Relevo

18) a) Podemos citar três razões que justificam o estudo dos vulcões:

- I. Os vulcões são responsáveis por sérios contratempos enfrentados pelas populações que habitam suas proximidades. Um bom nível de conhecimento sobre o funcionamento dos vulcões pode permitir a previsão de suas erupções, o que possibilita o planejamento de evacuação das áreas onde se localizam.
- II. Os vulcões resultam do movimento de placas tectônicas, nome dado aos enormes blocos de rochas que se movimentam na crosta da Terra. O conhecimento dos vulcões permite entender como as placas se deslocam e provocam a formação de montanhas ou o surgimento de terremotos.
- III. A erupção dos vulcões emite grande quantidade de partículas de carvão e gases (fumaça) e partículas de água (vapor). Liberadas na atmosfera, essas partículas podem causar mudanças climáticas (resfriamento ou

aquecimento). Um bom nível de conhecimento sobre a atividade eruptiva dos vulcões contribui para a previsão de suas consequências para o clima.

b) Os vulcões surgem nos pontos onde há o encontro ou a separação de placas tectônicas. O contato entre placas provoca fenômenos como o enrugamento da crosta terrestre (formação de montanhas) e o surgimento de rachaduras que permitem a passagem de material magmático (esse material forma bolsas ou atinge diretamente a superfície terrestre). Quando as placas se separam, também se abrem fendas por onde surge o material magmático (esse material origina uma dorsal oceânica).

19) A alternativa *b* apresenta a teoria mais aceita sobre a origem da Terra, atribuída às reações term nucleares.

Resposta: B

20) A afirmação 2 é falsa: os solos em áreas quentes e úmidas tendem a ser profundos (latossolos). Sobre a afirmação 3: os vegetais exercem grande influência na constituição e na fixação dos solos.

Resposta: São falsas 2 e 3.

21) Nos litorais, a abrasão marinha dá origem às falésias (cristalinas) e às barreiras (sedimentares).

Resposta: C

22) A afirmação 08 é incorreta, uma vez que os recifes de coral são de origem orgânica. O texto descreve um recife de arenito. Corretas: 01, 02, 04 e 16

23) O Projeto Radam Brasil atuou entre 1970 e 1985 realizando imagens aéreas de radar, captadas por avião que sobrevoou as regiões do Brasil, em especial a Amazônia. Posteriormente foram elaborados textos analíticos e mapas temáticos para levantamento do potencial da terra, dos recursos naturais e da biodiversidade. Pelo Decreto n.º 91.295, de 31 de maio de 1985, o Projeto Radam Brasil foi incorporado ao IBGE.

Resposta: B

24) O mapa destaca parte do “Círculo de Fogo”, que evidencia áreas do Pacífico e do Atlântico nas quais abalos sísmicos e atividades vulcânicas ocorrem com maior frequência em relação às demais áreas do globo.

Resposta: E

25) Os *inselbergs* ou *monadnocks* constituem-se em formas de relevo residuais, de formatos variados (com crista, cúpula e domo de encostas em declive). São conhecidos também como morros-testemunhos, formação rochosa típica de clima tropical semiárido, como o do sertão nordestino. O termo *inselberg* origina-se do idioma alemão – “monte-ilha” – e foi usado pelo geólogo alemão Friedrich Wilhelm Conrad Eduard Bornhardt em 1900 para designar montanhas pré-cambrianas de granito e gnaisse que emergem abruptamente.

Resposta: A



- 26) No Brasil, não encontramos as estruturas geológicas derivadas de dobramentos modernos (quaternários), mas temos planícies cenozoicas.  
Resposta: C
- 27) A proposta de classificação do relevo feita pelo professor Jurandyr Ross aponta uma unidade não caracterizada por estudiosos do tema que o antecederam. Trata-se da Depressão, que, segundo ele, é predominante entre as 3 unidades morfoestruturais que compõem o relevo brasileiro.  
Resposta: C
- 28) As figuras representadas pelas letras A e B correspondem, respectivamente, a um relevo e a seu perfil, sendo que as curvas de nível (linhas circulares) contidas em B expressam a altitude similar e a linha interrompida, a distância entre uma e outra, bem como a declividade do terreno.  
Resposta: A
- 29) O Parque do Varvito, localizado no município de Itu (Estado de São Paulo), foi inaugurado em 1995, a partir da desativação de uma pedreira de onde eram extraídas lâminas claras de silte e areia e lâminas escuras de argila e silte. Essas rochas pertencem ao grupo Itararé, da Bacia do Paraná; registram glaciação que ocorreu no Carbonífero Inferior, quando existia o supercontinente Gondwana. As rochas se metamorfixaram, originando mármore. Por sua importância científica, o Parque do Varvito foi tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo).  
Resposta: E
- 30) Corretas: 1, 2 e 4  
A decomposição química da rocha ocorre em presença de água e altera sua constituição. No relevo de uma região que sofre pressões em rochas plásticas, se formam montanhas.
- 31) O perfil de solo apresentado caracteriza-se por: um horizonte A fértil e orgânico, em função da paisagem vegetal; um horizonte B no qual já se evidenciam minerais; um horizonte C essencialmente mineral, em que há decomposição de rochas e processo de laterização.  
Resposta: D
- 32) Corretas: 0, 1, 2 e 4  
Obs.: Questão fundamentada em classificação do relevo brasileiro em que as depressões não eram consideradas (ou seja, em classificação que antecede a de Jurandyr Ross, de 1990).
- 33) Corretas: 01, 08 e 16  
Está incorreto o que se afirma em: 02, pois o intemperismo físico é típico de climas quentes e secos; 04, já que o intemperismo químico é característico de áreas de climas quentes e úmidos, quando ocorre alteração das rochas.
- 34) O chamado Planalto Oriental Paulista é de origem cristalina e não sedimentar.  
Resposta: D
- 35) A área conhecida popularmente como “Serra do Mar” é, em termos geomorfológicos, uma escarpa de falha, não uma serra “verdadeira”.  
Resposta: A
- 36) Corretas: 0, 2 e 4  
Ao julgarmos os itens sobre o relevo e seus agentes endógenos (internos) e exógenos (externos), concluímos que o que se afirma em 1 está incorreto: a sedimentação dos detritos significa formação de relevo ou de novos terrenos, e não necessariamente destruição.
- 37) As *cuestas* basálticas não ocorrem no Planalto Atlântico, mas sim entre a Depressão Periférica e o Planalto Ocidental.  
Resposta: B
- 38) O basalto é uma rocha de composição magmática extrusiva (magma fluido à superfície); o calcário é uma rocha sedimentar orgânica; o gnaiss é uma rocha metamórfica (granito metamorfozido); a argila é uma rocha sedimentar detrítica.  
Resposta: E
- 39) Os recursos minerais, sejam metálicos (ferro e ouro, por exemplo) ou não metálicos (fósseis como o hidrocarboneto petróleo e o carvão mineral), estão associados a estruturas geológicas. Assim, associam-se ao petróleo e ao carvão, respectivamente, as estruturas geológicas 2 e 4 e associa-se ao minério de ferro e ao ouro a estrutura 3.  
Resposta: B
- 40) O solo de terra roxa, de grande fertilidade, originou-se da decomposição do basalto. Trata-se de um solo vermelho escuro, devido à presença da magnetita, um óxido de ferro.  
Resposta: D
- 41) Corretas: 0, 1 e 3  
Está incorreta a afirmativa 2, pois: 1) o Brasil não se localiza sobre uma placa tectônica, mas sim entre placas; 2) não só nosso país, mas todo o continente americano desloca-se para oeste (em sentido contrário, portanto, à placa africana).
- 42) O mapa destaca o Escudo das Guianas, formado por terrenos arqueoproterozoicos ricos em recursos minerais metálicos.  
Resposta: D
- 43) No mapa do continente americano se destaca em verde a porção ocidental, onde se situam os dobramentos recentes cenozoicos (do período terciário), como as Montanhas Rochosas (na América do Norte) e a Cordilheira dos Andes (na América do Sul).  
Resposta: D
- 44) As áreas orogênicas modernas estão destacadas em verde. Elas são passíveis de ocorrência de vulcanismos e abalos sísmicos.  
Resposta: A

- 45) As cadeias montanhosas mencionadas são todas terrenos recentes caracterizados por instabilidade sísmica.  
Resposta: A
- 46) A restinga constitui-se em depósito arenoso paralelo à linha de costa; é formada por processo de sedimentação. A restinga também pode se formar em estuários de rios. Destaca-se, no Rio Grande do Sul, a restinga formada na Lagoa dos Patos.  
Resposta: A
- 47) O Planalto Atlântico, de acordo com a classificação proposta pelo professor Jurandyr Ross, corresponde à unidade Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste, constituída por terrenos cristalinos pré-cambrianos.  
Resposta: A
- 48) As estruturas e formações mencionadas relacionam-se à era geológica Cenozoica (terrenos recentes terciários e quaternários).  
Resposta: E
- 49) O carvão mineral é de origem fóssil vegetal (resulta de transformação química e soterramento de troncos, raízes e galhos) e data da Era Paleozoica, enquanto as ocorrências associadas à Era Cenozoica são do tipo alpino-himalaio, ou seja, consistem em dobramentos modernos.  
Resposta: A
- 50) O item II está incorreto, pois descreve simultaneamente áreas do sertão nordestino, domínio do clima tropical semiárido e do Centro-Oeste, domínio do cerrado e do clima tropical típico, além do que fala em área de convergência intertropical, o que não corresponde à realidade de ambas. A zona de convergência intertropical (ZCIT) atua próxima ao Equador, onde os ventos dos hemisféricos Norte e Sul se encontram.  
Resposta: D
- 51) As áreas destacadas em verde são áreas de exposição dos Escudos Cristalinos: ao Norte temos o Escudo das Guianas e no restante do território temos o Escudo Brasil (subdividido em Centro-Oriental e Sul).  
Resposta: E
- 52) O perfil topográfico tem como curva de nível mais baixa a de 50m. Sua porção mais elevada, que não chega aos 200m, está representada no terreno – passa pela curva de 100m. Portanto, a melhor representação é a da letra A.  
Resposta: A
- 53) Os agentes internos ou endógenos são construtores do relevo (vulcanismo, tectonismo e abalo sísmico), enquanto os externos ou exógenos são modeladores (intemperismo físico, químico e biológico).  
Resposta: A
- 54) No mapa-múndi aparecem destacadas as áreas situadas nos cinturões vulcânicos (Círculo de Fogo).  
Resposta: B
- 55) A topografia rebaixada, aplainada e a baixa altimetria do relevo brasileiro estão associadas à antiguidade de sua formação.  
Resposta: E
- 56) A ocorrência de recursos minerais metálicos está associada aos terrenos antigos pré-cambrianos que datam do período geológico proterozoico.  
Resposta: E
- 57) A figura em questão, que ocorre na área do mapa representada pelo número 4, simboliza os mares de morros, formas arredondadas típicas das serras e dos planaltos do Atlântico leste e sudeste.  
Resposta: D
- 58) A porção do mapa hachurada corresponde, em termos de relevo, à planície e à depressão do Pantanal mato-grossense, área inundável pelas águas das cheias dos rios da Bacia do Rio Paraguai.  
Resposta: C
- 59) Os escudos ou maciços antigos cristalinos brasileiros formaram-se na era pré-cambriana, notadamente no período proterozoico.  
Resposta: E
- 60) Estabelecendo relação entre perfil topográfico e gráfico, chegamos à sequência: a – III; b – I; c – II.  
Resposta: E
- 61) O único bloco rochoso identificado por Alfred Wegener em sua obra foi o da Pangeia.  
Resposta: B
- 62) Corretas: 01 e 08  
O texto destaca a região do Litoral e das Encostas, bem como as Serras Geral e do Mar, localizadas no Sul do Brasil, principalmente em Santa Catarina.
- 63) O perfil representado apresenta variação altimétrica, com mínima abaixo de 100m e máxima, cortada pelo eixo xy, de 400m, o que corresponde à representação D.  
Resposta: D
- 64) O professor Aziz Ab'Sáber utilizou-se do termo gondwânico para referir-se ao supercontinente constituído pelas atuais América do Sul, África, Antártida, Índia e Austrália.  
Resposta: D
- 65) Corretas: 0, 1, 4, 5 e 6  
O texto de Christofletti refere-se à influência das condições climáticas e sua relação com os processos morfogênicos. As características do ambiente mencionado no item 2 não correspondem ao semiárido. A descrição feita em 3 não é compatível com um domínio periglacial.
- 66) A representação de número IV não corresponde ao domínio de uma placa tectônica.  
Resposta: D

- 67) O relevo é formado por estruturas internas (rochas) que nos dão respostas diferentes para cada tipo de ação dos agentes erosivos – agentes modeladores do relevo exógenos –, como o clima, que, ao longo do tempo, pode sofrer alterações e provocar mudanças na superfície terrestre. Como exemplos de formas do modelado terrestre resultantes dessas mudanças, podemos citar as chapadas (Nordeste e Centro-Oeste), as *cuestas* (Planalto Meridional) e as estruturas arredondadas denominadas mares de morros (Planalto Atlântico de Sudeste). Essas estruturas levaram milhões de anos para ser esculpidas, mas há outras que, por desequilíbrios provocados, muitas vezes, pela ação do homem, formam-se em pouco tempo. Representam exemplo destas últimas as voçorocas, que originam problemas de escorregamento de massas nas encostas ocupadas dos planaltos – tal situação é verificada na Serra do Mar.
- 68) Está incorreto afirmar que não houve vulcanismo no Brasil. A existência de vulcões no centro-sul do País é evidenciada pela ocorrência de rochas vulcânicas (basalto, diabásio) na região. Há que se considerar, ainda, os restos desmantelados de vulcões localizados em Poços de Caldas, na Cidade do Rio de Janeiro e na Amazônia.  
Resposta: E
- 69) As rochas sedimentares originam-se da fragmentação de outras (detriticas) ou de restos orgânicos (calcárias). As rochas magmáticas podem ser intrusivas ou extrusivas. As rochas metamórficas resultam da transformação de outras pré-existentes.  
Resposta: A
- 70) Os dobramentos modernos são elevações de terreno advindas de pressões do interior da Terra. As bacias sedimentares correspondem a sedimentos depositados em camadas que constituem formas planas de relevo.  
Resposta: D
- 71) As unidades geomorfológicas identificadas pelos números 3 e 4, respectivamente, são depressão periférica paulista e *cuestas* arenito-basálticas.  
Resposta: A
- 72) Entre a escarpa da Mantiqueira e a do Mar, temos o Vale do Rio Paraíba do Sul, onde se destaca, em antiga área de cafeicultura (século XIX), a megalópole Rio-São Paulo, que reúne importantes polos de produção tecnológica e destacáveis cidades.  
Resposta: C
- 73) O termo “Serra”, na classificação do relevo brasileiro feita por Jurandyr Ross, não significa escarpa de planalto ou interflúvio, situados entre bacias hidrográficas.  
Resposta: A
- 74) Atuam na esculpatura do relevo terrestre agentes internos e externos. O tectonismo, agente interno, promove distorções (diastrofismos) como a epirogênese – movimento vertical que pode provocar rebaixamento ou elevação de grandes extensões – e a orogênese – processo que forma montanha.  
Resposta: A
- 75) A observação e a leitura da área cartografada permitem inferir que: 1) a margem direita do rio, em virtude de sua topografia suave, é suscetível a alagamentos, o que favorece a cultura do arroz; 2) a margem esquerda, com topografia variável em termos altimétricos, é adequada a culturas permanentes realizadas em curvas de nível.  
Resposta: C
- 76) Ainda em relação à leitura da carta, o rio nasce a Nordeste dela, onde estariam as maiores altitudes, em direção ao Sudoeste, menores altitudes.  
Resposta: E
- 77) Os maciços antigos, ou terrenos cristalinos, datam do éon pré-cambriano – são as formações rochosas mais antigas do planeta. Assumem significativa importância pela ocorrência, neles, de recursos minerais metálicos.  
Resposta: B
- 78) Os agentes internos (endógenos) atuam na alteração do relevo terrestre ocasionando dobramentos e falhamentos. Os dobramentos ocorrem quando duas placas tectônicas exercem pressão uma sobre a outra. A porção da crosta terrestre que sofreu tal pressão se dobra por meio de orogênese. Os falhamentos ocorrem quando a pressão sobre rochas rígidas, ocasionada por forças tectônicas, leva à fratura dessas rochas. São de 2 tipos a fratura do relevo formada por meio de falha geológica: diáclase (fratura não seguida de deslocamento ou desnivelamento das camadas rochosas) e paráclase (fratura à qual se segue a formação de um desnível entre camadas rochosas).  
Resposta: A
- 79) O mapa destaca duas áreas de instabilidade sísmica (terremotos, tsunamis) e vulcanismo ativo; elas são conhecidas como Círculo de Fogo do Atlântico (entre América e África-Europa) e Círculo de Fogo do Pacífico (entre Ásia-Austrália e América).  
Resposta: B
- 80) As bacias sedimentares paleozoicas e cenozoicas abrigam recursos minerais não metálicos de origem fóssil, tais como o carvão mineral e o petróleo.  
Resposta: C
- 81) Os mapas mostram a evolução das formações continentais, observada por Alfred Wegener, entre outros autores. A Teoria da Deriva Continental, elaborada por Wegener, postula que os atuais continentes derivaram de um grande bloco continental denominado Pangeia.  
Resposta: C
- 82) No final do período Jurássico, África, América do Sul, Índia, entre outras terras emersas, estavam unidas, formando o supercontinente denominado Gondwana.  
Resposta: D

- 83) Na classificação do Professor Jurandy Ross, as áreas destacadas em verde correspondem às depressões.  
Resposta: E
- 84) As áreas identificadas no mapa como x (Planaltos Residuais Norte-Amazônicos), y (Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba) e z (Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná) correspondem a unidades morfoestruturais da classificação do relevo brasileiro feita por Jurandy Ross.  
Resposta: A
- 85) As formas arredondadas moldadas pela erosão pluvial em área de clima tropical, com vegetação de floresta tropical devastada, correspondem aos mares de morros.  
Resposta: A
- 86) O perfil A-B parte do Pantanal Mato-Grossense e atinge as Chapadas da Bacia do Parnaíba e a Depressão Sertaneja e do São Francisco.  
Resposta: B
- 87) A seguir estão listadas as áreas I, II, III e IV do perfil reproduzido pela figura:  
I. Pantanal;  
II. Rio Paraná;  
III. Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná;  
IV. Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste (unidade que bordejia o litoral).  
Resposta: E
- 88) As unidades morfoestruturais Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste e Pantanal Mato-Grossense estão representadas no perfil topográfico, respectivamente, por IV e I.  
Resposta: E
- 89) O reservatório de águas subterrâneas descrito no texto e representado pelo mapa e pelo bloco-diagrama é o Aquífero Guarani, localizado na Bacia do Rio Paraná.  
Resposta: D
- 90) O Aquífero Guarani ocupa áreas de formação sedimentar com embasamento cristalino e se estende por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.  
Resposta: D
- 91) O domínio dos mares de morros, no mapa do Estado de São Paulo, está apontado pelo número II.  
Resposta: B
- 92) O que permitiu a formação do Aquífero Guarani, no decorrer de milhões de anos, foi a presença de rochas porosas, por entre as quais ocorreu a infiltração da água que constitui o Aquífero.  
Resposta: E
- 93) a) I. Planície Costeira ou Litorânea  
II. Planalto Oriental (Mares de Morros)  
III. Depressão Periférica  
IV. Planalto Ocidental
- b) I. Planície Costeira ou Litorânea: constituída por sedimentos do terciário e quaternário.  
II. Planalto Oriental: relevo mamelonar de estrutura cristalina do arqueoproterozoico.  
III. Depressão Periférica: formada por terrenos sedimentares e metamórficos.  
IV. Planalto Ocidental: terreno de base cristalina coberto, durante o Período Paleozoico, por sedimentos (sobretudo o arenito) e, durante o Mesozoico, por material vulcânico (especialmente o basalto).
- 94) Os elementos do perfil altimétrico são: 1) Nível do mar; 2) Topo, pico ou cume; 3) Planalto; 4) Depressão e 5) Planície.  
Resposta: D
- 95) As planícies, embora escassas no território brasileiro, se caracterizam como áreas planas dotadas de rios favoráveis à construção de hidrovias, a exemplo dos Rios Paraguai e Amazonas.  
Resposta: C
- 96) a) Trata-se do domínio Mares de Morros, que se estende do litoral nordestino até o sul do Brasil.  
b) Áreas de relevo ondulado e acidentado não são adequadas para o assentamento de construções, pois nelas o desmatamento e a forte erosão causada por elevado volume de chuva podem provocar deslizamentos catastróficos.
- 97) A imagem 1 destaca relevo de chapadas com escarpas abruptas e a imagem 2 destaca os mares de morros, caracterizados por topografia arredondada moldada em rochas cristalinas e típicos de áreas tropicais úmidas.  
Resposta: C
- 98) Apenas a proposição I está correta: o relevo brasileiro é formado predominantemente por planaltos, e não por planícies ou montanhas.  
Resposta: A
- 99) O Pantanal Mato-Grossense e seu alagamento estão associados à água (umidade) retida nos corixos ou baías, em decorrência das chuvas e das cheias dos rios.  
Resposta: E
- 100) A suposta grande extensão da Planície do Rio Amazonas foi desmistificada com a nova classificação do relevo brasileiro, feita por Jurandy Ross. Hoje, a extensão da Planície se limita praticamente às margens do Rio Amazonas.  
Resposta: E
- 101) O Complexo do Pantanal Mato-Grossense tem sua biodiversidade comprometida por atos que destroem a natureza, como caça e pesca predatórias, mineração, uso indiscriminado de agrotóxicos etc.  
Resposta: E

- 102) a) Planaltos, planícies e montanhas.  
b) As áreas montanhosas são caracterizadas por encostas íngremes e acentuada declividade. Esses aspectos fazem com que nelas sejam exíguos os espaços propícios a qualquer tipo de habitação. Para se tornarem habitáveis, as áreas montanhosas demandam investimentos tanto em obras de contenção (construção de muros e de canaletas de escoamento, por exemplo) como em obras de manutenção (por exemplo, de áreas vegetadas, para ajudar na fixação das encostas). As áreas de várzeas fluviais, onde se desenvolvem rios de meandros, também são difíceis de ser incorporadas socioeconomicamente, pois estão sujeitas a inundações. Os terrenos encharcados demandam obras como aterros e retificação no traçado do leito fluvial, bem como dragagem e desassoreamento.  
c) As várzeas dos rios são historicamente ocupadas por assentamentos em virtude das condições naturais favoráveis que esse tipo de terreno oferece: suas águas facilitam a obtenção de água para uso e consumo e servem ao deslocamento; seus terrenos férteis são propícios à produção agrícola.

103) a) I. Serra do Mar

II. Serra da Mantiqueira

III. Fossa Tectônica do Vale do Paraíba

São dobramentos e falhamentos antigos em rochas cristalinas pré-cambrianas que deram origem à Fossa Tectônica do Vale do Paraíba do Sul e às vertentes interioranas (voltadas para o Vale) e externas (voltadas para o litoral) da Serra do Mar. Essa parte do relevo brasileiro integra os Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste.

- b) O relevo de A constitui obstáculo natural à ação da massa Tropical atlântica (mTa), que é quente, úmida e provoca, além do barlavento (leste das escarpas), intensa pluviosidade. No litoral, o índice de 2000mm está associado às chuvas provocadas pelo contato da massa Polar atlântica (mPa) com a mTa.

Na Serra do Mar, a pluviosidade se intensifica em razão do efeito orográfico, conhecido também como chuva orográfica, ou chuva de relevo. O fenômeno ocorre quando uma massa de ar úmida sobe ao encontrar uma elevação do relevo, o que leva à redução da temperatura e à conseqüente condensação de grande parte dessa umidade.

Na depressão do Vale do Paraíba, as baixas altitudes, as elevadas temperaturas e parte da umidade já retida na Serra do Mar justificam a redução da pluviosidade para 1200mm, caracterizando a "ilha seca" da região.

Na Serra da Mantiqueira, a elevação da altitude e o efeito orográfico provocam o crescimento do índice pluvio-métrico.

- 104) As unidades morfoestruturais 19, 21 e 22 correspondem, respectivamente, às da classificação do Professor Ross descritas na alternativa c.

Resposta: C

- 105) O termo "serra" é usado de forma imprópria pela geomorfologia brasileira quando serve para designar escarpas de falha.

Resposta: B

- 106) a) A – 3; B – 2; C – 1

- b) O perfil 3 (A), em relação aos demais, apresenta a maior altitude (3000m), enquanto o perfil 1 (C) se caracteriza pelo domínio de planaltos, basálticos e cristalinos, sem grandes contrastes.

- 107) a) O Centro-Oeste Paulista é caracterizado pelo clima tropical típico, em que as chuvas são concentradas no verão – elas provocam erosão pluvial por meio de enxurradas. A geologia da região é formada por solos de rochas sedimentares e de origem vulcânica (arenito-basalto) que dão origem à terra roxa. A geologia associada mais especificamente ao relevo planáltico da região (Planalto Atlântico) explica a declividade do terreno, o que faz aumentar a velocidade do escoamento das águas pluviais. A mata Tropical Atlântica sofreu forte desmatamento e, por isso, se converteu na porção do relevo planáltico de alta suscetibilidade à erosão.

- b) As práticas conservacionistas de caráter edáfico são aquelas que modificam o sistema de cultivo e melhoram a fertilidade do solo. Entre elas, estão a eliminação e ou controle de queimadas, adubação e calagem. As práticas conservacionistas de caráter mecânico são aquelas que visam à mudança do sistema de cultivo por meio de estruturas artificiais, mediante a disposição adequada de porções da terra, com a finalidade de atenuar o escoamento superficial de águas. Entre elas, estão as curvas de nível, o terraceamento e as bacias de contenção.

## Capítulo 8 – Recursos Minerais

- 8) A siderurgia utiliza o ferro como minério básico para a fabricação do aço e o manganês como minério de liga. Ferro e manganês são os minérios mais abundantes do subsolo brasileiro – o Brasil está entre seus principais produtores e exportadores.

No Brasil, o minério de ferro é encontrado: sobretudo no Quadrilátero Ferrífero (Minas Gerais), sua maior área produtora e exportadora do País; no Maciço do Urucum (Mato Grosso do Sul), que atende ao mercado consumidor interno; na Serra dos Carajás (Pará), sua maior reserva brasileira.

Quanto ao minério de manganês, a maior região produtora dele, no Brasil, foi, até 1995, a Serra do Navio (AP) – todo o minério de manganês da região é totalmente exportado por meio do porto de Santana (AP). Para consumo interno, é utilizado o manganês do Quadrilátero Ferrífero e do Maciço do Urucum.

- 9) Areia Branca, Macau e Mossoró.

- 10) Altas marés, altas temperaturas e ventos constantes.

- 11) Petróleo e carvão mineral.

- 12) Ferro e manganês.

- 13) O Estado de Minas Gerais se destaca como grande produtor de minério de ferro; o Rio Grande do Sul é grande produtor de minério de cobre (cuprita); o Estado de Rondônia é

produtor de estanho e o Estado de São Paulo detém a maior concentração industrial.

Resposta: E

14) O Brasil é um grande exportador de minério de ferro, principalmente para a China.

Resposta: D

15) A área 1 do mapa representa terrenos arqueozóicos e a área 2 representa terrenos proterozoicos ricos em jazimentos ferríferos do Quadrilátero de Minas Gerais.

Resposta: D

16) A Amazônia, desde os anos 1960, tem sido objeto de projetos para levantamento de suas potencialidades naturais, e o projeto que contribuiu para efetivar os estudos envolvidos foi o Radam (Rastreamento Via Satélite e Aerofotos).

Resposta: C

17) A ocupação mais interiorizada do território brasileiro deveu-se principalmente à atividade de mineração, realizada pelos bandeirantes e entradistas.

Resposta: D

18) As áreas descritas se destacam pela ocorrência de recursos minerais metálicos, como o ferro e o manganês, em terrenos proterozoicos (pré-cambrianos). No Amapá, o município Serra do Navio foi criado, em 1992, para abrigar as famílias dos trabalhadores da Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI. A ICOMI extraiu manganês da região entre 1953 e 1997; neste ano, as reservas de manganês se esgotaram e a mineradora deixou a Serra do Navio. Em 2017, a ICOMI anunciou que reabrirá suas operações no município amapaense.

Resposta: A

19) O Rio Grande do Norte é um destacável produtor salineiro e tem como porto Areia Branca.

Resposta: A

20) A região potiguar (RN), que inclui Areia Branca, Mossoró e Macau, se destaca como área salineira.

Resposta: B

21) Os Vales dos Rios das Velhas e Doce, localizados no Estado de Minas Gerais, apresentam importantes reservas minerais de ferro e manganês.

Resposta: C

22) A Vale (antiga Vale do Rio Doce) utiliza para escoamento mineral a Estrada de Ferro Vitória-Minas. O escoamento é feito do Quadrilátero Ferrífero ao porto de Vitória (Tubarão), localizado no Espírito Santo.

Resposta: E

23) Localizado nas proximidades de Corumbá, o Maciço ou Morro do Urucum produz minério de ferro e manganês.

Resposta: C

24) A extração de sal marinho exige determinadas condições: ventos constantes, elevadas temperaturas, forte evaporação, pouca chuva e altas marés, o que ocorre na fachada litorânea do Rio Grande do Norte.

Resposta: B

25) A Vale é uma empresa que atua no ramo minerador, notadamente na extração e exportação do ferro.

Resposta: D

26) O porto de Vitória, localizado no Espírito Santo, tem como terminal graneleiro Tubarão, que, além de escoar minério de ferro, escoar carne e soja. Tubarão foi inaugurado em 1966 e é controlado pela Vale. É, além de terminal graneleiro, o maior porto de exportação de minério de ferro do mundo.

Resposta: D

27) A questão relaciona uma logística de escoamento de produtos vindos de Mato Grosso do Sul (minérios), importação de carvão mineral via Rio Paraguai e instalação de usina siderúrgica em Corumbá (MS). Portanto o corredor de exportação corresponde ao número 3.

Resposta: D

28) A estrada de ferro representada por A é a Carajás-Ponta da Madeira, que leva minérios do Pará ao Porto de Itaquí, no Maranhão.

Resposta: B

29) O Rio Grande do Norte e o Rio de Janeiro são produtores de sal marinho, respectivamente, nas localidades de Areia Branca (RN) e Cabo Frio (RJ).

Resposta: E

30) O manganês extraído do Maciço do Urucum (MS) é escoado pelo porto de Corumbá e, depois, pelo Rio Paraguai.

Resposta: E

31) O Estado de Rondônia fornece o estanho (cassiterita) para o parque industrial brasileiro.

Resposta: D

32) O suporte de minério de ferro e de minério de manganês para indústria de base corresponde às áreas de números 2 e 4. A área de número 5 (Recôncavo Baiano) tem petróleo e a de número 3 tem carvão mineral.

Resposta: C

33) Uma indústria siderúrgica estaria bem posicionada na área de número 4, já que nesta ocorre ferro e manganês (no Quadrilátero de Minas Gerais) e há possibilidade de escoamento (Porto de Vitória-Tubarão, no Espírito Santo).

Resposta: D

34) A questão faz referência à dificuldade de acesso ao Maciço do Urucum para exploração dos recursos minerais.

Resposta: E

- 35) Na área representada pela letra C ocorrem jazidas de manganês, e não de bauxita.  
Resposta: C
- 36) A afirmação I é falsa, pois o Brasil apresenta algumas das maiores reservas mundiais de ferro, manganês e alumínio. É falsa também a afirmação III, já que o Brasil exporta apenas metais que lhe são abundantes.  
Resposta: C
- 37) O Estado de Minas Gerais é uma referência nacional e internacional quanto à exploração do minério de ferro obtido no Quadrilátero Ferrífero, especificamente nos Vales do Rio Doce e do Rio Paraopeba.  
Resposta: D
- 38) A xilita (Scheelita), explorada na Mina Brejuí, no Município de Currais Novos (RN), quando beneficiada, constitui-se em metal de grande dureza: o tungstênio.  
Resposta: E
- 39) A afirmação 2 está incorreta por sustentar que a distribuição dos recursos minerais ocorre de maneira uniforme. A afirmação 4 está incorreta por estabelecer que as grandes empresas que controlam reservas minerais não têm interesse em explorá-las.  
Corretas: 1, 3 e 5
- 40) As jazidas brasileiras de bauxita são encontradas na Região Norte (Oriximiná – PA) e no Estado de Minas Gerais (Poços de Caldas, Ouro Preto, Mariana). O Maciço do Urucum (MS) apresenta como recursos o ferro e o manganês, que são escoados pelo Rio Paraguai.  
Resposta: C
- 41) a) O xisto não é bem aproveitado pela Petrobrás; sua usina de beneficiamento se localiza no Paraná.  
b) O carvão mineral é explorado nos estados da Região Sul, e não na Região Sudeste. Ele é exportado.  
c) Não há uniformidade de produção econômica nos estados brasileiros.  
d) A influência europeia ocorreu nos estados meridionais.  
Resposta: E
- 42) Para que o Projeto Carajás fosse viabilizado, foi necessário(a): 1) criação de infraestrutura energética (Usina Hidrelétrica de Tucuruí); 2) meio de escoamento (Porto de Itaqui, em São Luís no Maranhão).  
Resposta: A
- 43) O esquema apresentado mostra: 1) recurso mineral que ocorre simultaneamente em Carajás (PA) e na porção central de Minas Gerais: o ferro; 2) recurso mineral que ocorre simultaneamente em Oriximiná (PA) e Poços de Caldas (MG): a bauxita.  
Resposta: E
- 44) A maior empresa mineradora do Brasil é a Vale, que atua principalmente com o minério de ferro. A empresa foi privatizada em 1997, quando ainda era designada Companhia Vale do Rio Doce.  
Resposta: B
- 45) As companhias siderúrgicas brasileiras, notadamente a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, de Volta Redonda (RJ), são abastecidas pelo minério de ferro originário dos terrenos pré-cambrianos do Quadrilátero Ferrífero, ou Central, de Minas Gerais.  
Resposta: A
- 46) Em I, observa-se que os produtores de alumínio nem sempre são aqueles que produzem bauxita; os produtores de alumínio metálico são países industrializados grandes produtores de energia elétrica; em V, nos países latino-americanos tem se observado o domínio do capital privado nas indústrias extratoras de bauxita.  
Resposta: D
- 47) A companhia mineradora Vale, que foi privatizada, explora minérios diversos. Opera, em termos logísticos, com mais de uma modalidade de transporte. Possui minerodutos e desenvolve projetos de preservação ambiental.  
Obs: Mineroduto é um duto por onde se transporta minério de um lugar para outro.  
Resposta: A
- 48) É muito importante sabermos a localização das jazidas minerais no território brasileiro. A bauxita está identificada pelo número 1 (localiza-se no município paraense Oriximiná e também no Estado de Minas Gerais). O manganês está identificado pelo número 3 (localiza-se no Estado do Mato Grosso do Sul, especificamente no Maciço do Urucum, e em Minas Gerais, especificamente no Quadrilátero Ferrífero, ou Central).  
Resposta: A
- 49) O Maciço do Urucum, que apresenta reservas de minério de ferro e manganês, tem como fator que dificulta a extração e o escoamento da produção mineral a logística inadequada de transporte.  
Resposta: B
- 50) a) Os setores da sociedade que ficaram contra a demarcação da área da reserva ianomâmi são: companhias de mineração (nacionais e multinacionais) e garimpeiros interessados nas riquezas da região; grandes proprietários de terra; exército, preocupado com problemas de segurança que envolvem a questão da reserva, e governos estaduais, que alegam que as reservas são um empecilho aos investimentos externos.  
b) O primeiro argumento contra a demarcação se apoia na visão de que a área destinada à reserva é excessivamente extensa em relação às necessidades do índio – os setores da sociedade citados em a) afirmam que o aproveitamento dos recursos naturais da reserva ianomâmi fica aquém das potencialidades da área. Outro argumento é o de que os índios tornam as áreas de reserva vulneráveis a ações externas, já que tais áreas se encontram próximas à fronteira.
- 51) Até a década de 1990: as reservas petrolíferas do Brasil não estavam devidamente avaliadas e eram consideradas pequenas; o carvão mineral era classificado como de baixo teor calorífero, com muitas cinzas e impurezas, e, portanto, de má qualidade.  
Resposta: D

- 52) A incorreção está em afirmar que as usinas siderúrgicas mineiras utilizam carvão mineral de Santa Catarina: o texto menciona o uso do carvão vegetal (o carvão o mineral é importado).  
Resposta: B
- 53) Os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte se destacam pela produção mineral de tungstênio e petróleo (Bacia Potiguar).  
Resposta: C
- 54) Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, cidade que se destaca na produção de minério de ferro.  
Resposta: D
- 55) O grande Projeto Carajás localiza-se no Estado do Pará, recebe energia da Usina de Tucuruí, localizada no Rio Tocantins, e escoar a produção pelo Porto de Itaqui (MA).  
Resposta: B
- 56) As cidades de Areia Branca, Mossoró e Macau, do Rio Grande do Norte, destacam-se pela produção nacional total de sal e também pela produção de sal marinho.  
Resposta: B
- 57) Em terrenos cristalinos proterozoicos, encontramos jazidas de bauxita, como a do Vale do Rio Trombetas, em Oriximiná (PA) – margem esquerda do Rio Amazonas.  
Resposta: D
- 58) Os mapas I e II representam, respectivamente, quanto à estrutura geológica e à exploração econômica: rochas cristalinas (ferro, manganês, estanho) e rochas sedimentares (recursos fósseis como o petróleo e o carvão mineral).  
Resposta: A
- 59) Os recursos minerais metálicos como os das jazidas da Serra dos Carajás e do Quadrilátero Central ocorrem em terrenos pré-cambrianos proterozoicos.  
Resposta: A
- 60) Os minérios de ferro e de manganês são encontrados em terrenos cristalinos pré-cambrianos. As bacias sedimentares abrigam recursos fósseis energéticos como o carvão mineral e o petróleo. No sul do Brasil, derrames basálticos originaram o solo terra roxa.  
Resposta: A
- 61) Os escudos cristalinos são terrenos pré-cambrianos; permitem a ocorrência dos recursos minerais metálicos ferro e manganês.  
Resposta: A
- 62) A importância dos terrenos proterozoicos brasileiros está na provável ocorrência, neles, de recursos minerais metálicos como o ferro e o manganês.  
Resposta: D
- 63) Os escudos cristalinos datam da Era Pré-Cambriana (Proterozoica) e correspondem a 4% do território brasileiro.  
Resposta: A
- 64) Os fósseis de dinossauros encontrados no Triângulo Mineiro, em terrenos sedimentares, datam da Era Mesozoica.  
Resposta: C
- 65) Quando da formulação da questão, a energia eólica ainda estava em fase de testes no Brasil e enfrentava problemas técnicos. Atualmente tal energia é cada vez mais usada.  
Resposta: C
- 66) Em III, observa-se que empresas grandes produtoras de minérios, como é o caso da Cia. Vale, obtém elevadas margens de lucro, concorrendo no mercado mundial.  
Resposta: D
- 67) Em 4% do território brasileiro, constituído por rochas metamórficas proterozoicas, concentram-se riquezas minerais expressivas.  
Resposta: B
- 68) Os domínios geológicos cristalinos pré-cambrianos abrigam as províncias minerais com ferro e manganês.  
Resposta: B
- 69) O minério de ferro abastece as siderúrgicas nacionais e amplia o capital externo no País.  
Quanto ao município Serra do Navio: em 2017, a Icomi foi autorizada pela Justiça a explorar novamente manganês nele.  
Resposta: A
- 70) Em termos de periodicidade geológica: o carvão mineral data do Paleozoico; os escudos cristalinos são proterozoicos; os derrames basálticos do sul do Brasil ocorreram no Mesozoico e a bacia sedimentar do Pantanal se originou no Cenozoico.  
Resposta: B
- 71) A maior produção brasileira de minério de ferro encontra-se no Quadrilátero Ferrífero ou Central (MG) e é escoada pela E. F. Vitória-Minas Gerais e pela E. F. MRS Logística.  
Resposta: A
- 72) A Serra dos Carajás (PA) detém grande produção de minério de ferro e o Vale do Rio Trombetas (PA) se destaca pela produção de bauxita.  
Resposta: A
- 73) O minério da Serra dos Carajás é transportado até Itaqui por meio de transporte ferroviário, que é o mais adequado para grandes toneladas.  
Resposta: C
- 74) A região, próxima a Belo Horizonte, conhecida como Quadrilátero Ferrífero, possuía uma das maiores reservas minerais do Brasil.  
Resposta: A
- 75) A cidade de Itabira, terra do poeta Carlos Drummond de Andrade, está associada à área de escudo cristalino onde é explorado o minério de ferro em Minas Gerais.  
Resposta: D



- 76) Os minérios de ferro e manganês são encontrados no Quadrilátero Ferrífero ou Central, mas não estão relacionados diretamente ao desenvolvimento industrial de Belo Horizonte; relacionam-se, na verdade, com o setor siderúrgico (produção de aço).  
Resposta: E
- 77) O Porto de Tubarão, localizado em Vitória (ES), está aparelhado para escoar minérios e aço, notadamente o minério de ferro originário do Quadrilátero Central (Minas Gerais).  
Resposta: B
- 78) A área descrita é a Serra dos Carajás (sudeste do Pará).  
Resposta: C
- 79) A estrutura geológica cristalina, pré-cambriana, contribuiu para que o Brasil fosse dotado de privilegiadas reservas minerais metálicas em seu extenso território.  
Resposta: D
- 80) Os países desenvolvidos, ou do Norte Rico, são altamente industrializados e dependem do aço. Para manter sua produção de aço, importam minério de ferro e manganês, disponibilizados pelo Brasil, entre outros fornecedores.  
Resposta: B
- 81) É incorreto afirmar que o Terminal Marítimo Ponta da Madeira, localizado em Itaqui (MA), escoia exclusivamente minério de manganês. A função desse corredor é escoar minérios da Serra dos Carajás, além de produtos dos agronegócios do Centro-Oeste, Norte e Nordeste Ocidental.  
Resposta: D
- 82) A descrição feita no enunciado se refere a importante área mineradora da Região Sudeste do Brasil: o Quadrilátero Ferrífero, situado em Minas Gerais.  
Resposta: A
- 83) Na década de 1970, ocorreram muitas propostas de interiorização e investimentos governamentais em projetos amazônicos. No que se refere à exploração mineral, destacou-se o Grande Projeto Carajás, cujo maior produto é o minério do ferro.  
Resposta: D
- 84) As cidades mencionadas no enunciado da questão estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, ou Central, em Minas Gerais.  
Resposta: E
- 85) A Serra dos Carajás, no sudeste do Estado do Pará, e o Porto de Itaqui, em São Luís (Maranhão), entraram em evidência após a década de 1970, no que se refere à exportação mineral (minério de ferro).  
Resposta: D
- 86) O mapa representa a região mineradora do Quadrilátero Central de Minas Gerais e seus terrenos arqueoproterozoicos, onde ocorrem grandes depósitos de minério de ferro.  
Resposta: D
- 87) Existem certas limitações logísticas para explorar os recursos minerais do Maciço do Urucum, localizado em Mato Grosso do Sul, como a distância dos centros produtores de aço e a infraestrutura deficiente para escoar a produção.  
Resposta: C
- 88) A Formação Irati corresponde à exploração do carvão mineral no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, identificada pela letra A. A Serra dos Carajás está indicada pela letra B. O Maciço do Urucum (MS) está identificado pela letra C, e a letra D representa o Quadrilátero Ferrífero, situado em Minas Gerais.  
Resposta: D
- 89) Trata-se da famosa reserva da Serra de Carajás, descoberta na década de 1980 e que se tornou numa das principais áreas produtoras de minério de ferro do mundo.  
Resposta: E
- 90) O minério de cassiterita é o estanho, que faz liga com o cobre, transformando-se em bronze. É encontrado em Rondônia, no Amazonas e em Carajás (PA).  
Resposta: A
- 91) O Maciço ou Morro do Urucum, embora imponha limitações à exploração e ao escoamento da sua produção, evidencia-se pelas reservas de manganês, considerado recurso estratégico para produção do aço.  
Resposta: A
- 92) A exploração de sal marinho no Rio Grande do Norte (Areia Branca, Mossoró e Macau) é feita sob condições naturais consideradas ideais para tal atividade.  
Resposta: D
- 93) Os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte são destacáveis produtores de sal marinho.  
Resposta: C
- 94) O cartograma se refere aos países compradores de minério de ferro do Brasil até os anos 2000. Após 2000, nota-se que a China se tornou a maior compradora de ferro do Brasil.  
Resposta: E
- 95) As salinas exigem condições ideais para sua produção; entre estas, podemos citar: ventos constantes, alto teor de evaporação, alta salinidade, alto teor de insolação, altas amplitudes de marés e solos impermeáveis que retenham na superfície a água represada para que ela possa evaporar.  
Resposta: B
- 96) A associação de fatores naturais ideais à salinidade contribuem para a atividade salineira no litoral do Rio Grande do Norte.  
Resposta: B

## Capítulo 9 – Litoral

- 11) A corrente marítima Sul-Equatorial tem origem no Golfo da Guiné (costa da África) e desloca-se pelo Oceano Atlântico até as proximidades do Arquipélago Fernando de Noronha, onde se bifurca em:
- Corrente das Guianas, que banha o litoral norte do Brasil, atingindo as Antilhas.
  - Corrente Brasileira (ou do Brasil), que se dirige para o sul do Brasil.
- 12) O perfil do relevo submarino entre a América do Sul e a África permite inferir que existem grandes elevações derivadas da Dorsal Atlântica, bem como fossas abissais (bacias oceânicas).  
Resposta: D
- 13) O mecanismo de deslocamento de ventos apresentado no esquema está associado à diferença de pressão entre o continente e o oceano e pressupõe baixas pressões no continente e altas pressões no oceano.  
Resposta: A
- 14) O Estado do Ceará, bem como outros estados do Nordeste e do Brasil, destaca-se pela ocorrência de petróleo na Plataforma Continental – extensão submersa dos continentes, de origem sedimentar, essencialmente.  
Resposta: B
- 15) O litoral brasileiro é extenso, pouco recortado e não apresenta costa do tipo dalmática.  
Resposta: B
- 16) A descrição corresponde a duas ilhas situadas a 1.200 km do litoral do Espírito Santo: Trindade e Martim Vaz. Ambas apresentam variada biodiversidade.  
Resposta: B
- 17) A Lagoa dos Patos, localizada no Rio Grande do Sul, originou-se de uma restinga (cordão sedimentar que a isolou do mar).  
Resposta: A
- 18) Os recifes podem ser de coral (constituídos por carapaças de animais marinhos) ou de arenito (resultam da consolidação de antigas praias). Ambos apresentam, em geral, formato circular.  
Resposta: D
- 19) As ilhas oceânicas brasileiras são formadas predominantemente por rochas vulcânicas, exceto o Atol das Rocas (recife coralígeno). Estratégicas, representam pontos avançados que permitem aferições meteorológicas.  
Resposta: A
- 20) A faixa ao longo do litoral brasileiro apresentada no mapa demarca a plataforma continental brasileira.  
Resposta: C
- 21) Os dois estados do Nordeste destacados no mapa são o Maranhão e o Piauí, cuja paisagem vegetal é a Mata dos Cocais ou Babaçuais, que apresenta espécies como o babaçu, a carnaubeira e a oiticica.  
Resposta: B
- 22) Os portos de Santos (SP), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS) estão entre os maiores portos brasileiros.  
Resposta: A
- 23) Corretos: 1, 2, 3, 5 e 6  
Ao julgarmos as proposições sobre o litoral brasileiro, concluímos que está incorreta a de número 4 (por afirmar que a salinidade no Sul do Brasil é maior do que no Nordeste, quando em realidade ocorre o contrário) e a de número 0 (a corrente que banha a costa leste do Brasil é a Corrente Brasileira).
- 24) A Costa Norte do Brasil representada no mapa compõe o litoral setentrional do País, onde ocorre: foz mista do Rio Amazonas, grande deposição de sedimentos formando ilhas do Complexo Marajó e vegetação de mangues.  
Resposta: A
- 25) A observação do mapa com as correntes marítimas que banham as costas do Atlântico e do Pacífico no continente americano e a descrição feita em I e II permitem concluir que se trata da Corrente Humboldt (1) e da Corrente do Golfo, ou Gulf Stream (5), respectivamente.  
Resposta: C
- 26) A questão faz referência à área de atuação da Corrente do Golfo (quente), que, por tangenciar o litoral da Noruega e a região do Mar do Norte, ameniza a temperatura e favorece a atividade pesqueira nessa área.  
Resposta: B
- 27) A Corrente Humboldt (fria) promove a ressurgência e a formação do plâncton, o que favorece a atividade pesqueira do Peru e do Chile, contribuindo para o incremento da balança comercial peruana.  
Resposta: A
- 28) A desertificação em áreas costeiras, na latitude dos trópicos, é justificada pela ação de correntes frias ao longo dos litorais. São exemplos, nesse contexto, o Deserto de Mojave (EUA), o Deserto do Atacama (Chile) e o Deserto do Namibe (Namíbia).  
Resposta: E
- 29) O gráfico apresenta variações de temperaturas oceânicas e permite inferir que, do Equador para os polos, as temperaturas das águas superficiais diminuem.  
Resposta: E
- 30) As amplitudes de marés do litoral setentrional do Brasil são as maiores. Nesse contexto, destaca-se o Estado do Maranhão.  
Resposta: E
- 31) Nas fases lua nova e lua cheia, as marés são mais altas, ou seja, sua amplitude é maior do que nas outras duas fases da Lua. A maré equinocial ocorre em períodos de equinócio (março e

setembro), quando o Sol cruza o plano equatorial terrestre. Nesses meses do ano, a amplitude das marés é máxima.

O enunciado e a alternativa correta explicam que a inundação do complexo arquitetônico e paisagístico Ver-o-Peso, localizado em Belém (PA), resulta da junção de 3 fatores: maré equinocial; maré das fases lua nova e lua cheia; período de maior vazão dos Rios Tocantins e Guamá.

Resposta: D

32) O processo de formação de restingas envolve a acumulação de sedimentos para formar uma faixa que isola trechos do oceano. Ele pode dar origem a lagoas costeiras.

33) a) A expressão do enunciado parafraseia trecho de obra do Frei Vicente Salvador, escrita em 1620: "Da largura que a terra Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem a andasse por negligência dos portugueses, que, sendo grandes conquistadores de terras, não se aproveitam delas, mas contentam-se de as andar arranhando ao longo do mar, como caranguejos...".

A partir dessas palavras, o autor evidencia o desinteresse dos portugueses em relação à ocupação do interior do País. Nesta segunda década do século XXI, a ideia do religioso aparece sintetizada em expressões como a do enunciado, usadas para se referir à população que vive à beira-mar, entre o litoral e o mangue, sem se interiorizar.

b) O processo histórico de colonização brasileira se organizou de maneira com que as atividades econômicas ficassem concentradas na faixa litorânea, o que levou à concentração populacional no litoral.

34) O litoral brasileiro é extenso, rico em praias, mas é abrupto em alguns pontos (ocorrência de costões e falésias) e pouco recortado.

Resposta: D

35) – O mar territorial brasileiro, ao contrário do que se afirma na alternativa e, assume importância política e estratégica, já que consiste em faixa sobre a qual o Brasil exerce soberania marítima e aérea. Esse exercício de soberania se manifesta no fato de os navios estrangeiros no mar territorial brasileiro estarem sujeitos aos regulamentos estabelecidos pelo Governo Brasileiro.

– É a Zona Econômica Exclusiva (ZEE) a área do território marítimo que foi ampliada – de 3.500km<sup>2</sup> para 4.212km<sup>2</sup>, em 2007. O Estado brasileiro aguarda que a ONU aprove a incorporação de mais 238.000km<sup>2</sup> à ZEE brasileira. Se isso acontecer, ela passará a reunir 4.450km<sup>2</sup>.

Na área correspondente à sua ZEE, o Brasil pode monitorar e orientar o tráfego de embarcações. É do Brasil o direito exclusivo de pesquisa e exploração comercial dos recursos existentes na água e no subsolo (petróleo, gás natural, frutos do mar etc.) de sua ZEE.

Os limites atuais da ZEE, definidos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, de 1982, só entraram em vigor em 1994. Eles correspondem a uma faixa do território marítimo que se estende das 12 às 200 milhas marítimas, contadas a partir da linha de término do mar territorial. Essa faixa mede, em largura, cerca de 200 milhas náuticas, ou de 370km.

O tamanho da ZEE de um país fica limitado a 200 milhas náuticas no caso de sua plataforma continental ter extensão inferior ou igual a esse valor. Se a margem continental se estende para além das 200 milhas, o Estado tem o direito de pleitear junto à ONU o prolongamento de sua ZEE até o limite de 350 milhas náuticas.

A reivindicação da extensão de sua ZEE foi possível ao Brasil porque sua plataforma continental se estende por mais de 200 milhas náuticas.

Resposta: E

36) A descrição diz respeito aos fiordes, ou seja, aos vales, formados por rochas, que surgem no litoral de países vizinhos aos polos. Eles foram cavados pela erosão glaciária (decorrente da ação do gelo) e hoje são invadidos pelo mar.

Resposta: A

37) O litoral setentrional do Brasil, desde o Amapá até o Rio Grande do Norte, destaca-se pelos manguezais, dunas (CE, RN, MA) e salinas (RN e CE).

Resposta: B

38) Os costões abruptos talhados em rochas cristalinas que ocorrem ao longo de trechos do litoral brasileiro correspondem às falésias.

Resposta: D

39) Um importante bioma costeiro, o mangue, está sofrendo desequilíbrio decorrente de impactos ambientais relacionados à redução de estoques naturais de animais marinhos e ao comprometimento da água.

Resposta: D

40) O litoral brasileiro abrange trechos com características geomorfológicas distintas. No trecho oriental dele, entre o norte do Espírito Santo e o sul da Bahia, as planícies são largas e apresentam maiores extensões arenosas.

Resposta: C

41) Correta: 0

Comentários:

O texto descreve área deltaica, onde se situa a Ilha do Caju. A região é formada por sedimentos transportados e depositados pelas águas do Rio Parnaíba.

Os igarapés são canais dos rios da bacia Amazônica.

As dunas são morros de areia depositada pela ação dos ventos.

42) O litoral brasileiro é banhado por duas correntes marítimas quentes: a das Guianas (ao Norte) e a Brasileira, ou do Brasil (ao Centro-Sul). Ambas são originárias da África (Corrente Sul-Equatorial).

Resposta: B

43) Corretas: 1, 2 e 4

O litoral norte (ou setentrional) estende-se do Amapá (Cabo Orange) ao Rio Grande do Norte (Cabo de São Roque).

Os manguezais constituem-se em um bioma rico em espécies; ocorrem em trechos do litoral setentrional e meridional.

**44)** A plataforma continental é um planalto submerso que ocorre na orla dos continentes. Trata-se do prolongamento da área continental, que se origina de depósito sedimentar. Revela grande importância econômica por constituir-se como área favorável à pesca e à prospecção de petróleo, mas também por oferecer outros recursos do mar.

Resposta: D

**45)** O Mar Morto é um lago salgado situado no Oriente Médio, entre os territórios de Israel e da Jordânia. Revela superfície aproximada de 1.050km<sup>2</sup>, comprimento máximo de 80km e largura máxima de 18km. Tem como particularidade alto índice de salinidade.

Resposta: E

**46)** Certas condições naturais, como a ocorrência da maré de sizígia (maré que ocorre nas proximidades das fases lua nova e lua cheia) somada à atuação de uma frente fria, promovem

as “ressacas”, movimento anormal das ondas junto à costa que provoca alterações climáticas.

Resposta: B

**47)** A ação antrópica pode alterar os ambientes litorâneos, que são frágeis, submetidos a processos constantes acelerados e intensos de erosão e sedimentação.

Resposta: A

**48)** A paisagem arenosa com características similares a um deserto, mas com maior umidade, ocorre, no litoral brasileiro, nas costas do Maranhão (Lençóis Maranhenses), no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Resposta: A

**49)** A formação descrita, constituída por seres vivos e de formato circular, é o atol, tipo de recife coralígeno.

Resposta: D